



RELATÓRIO MENSAL - COMITÊ INTERFEDERATIVO

TERMO DE TRANSAÇÃO E AJUSTAMENTO DE CONDUTA

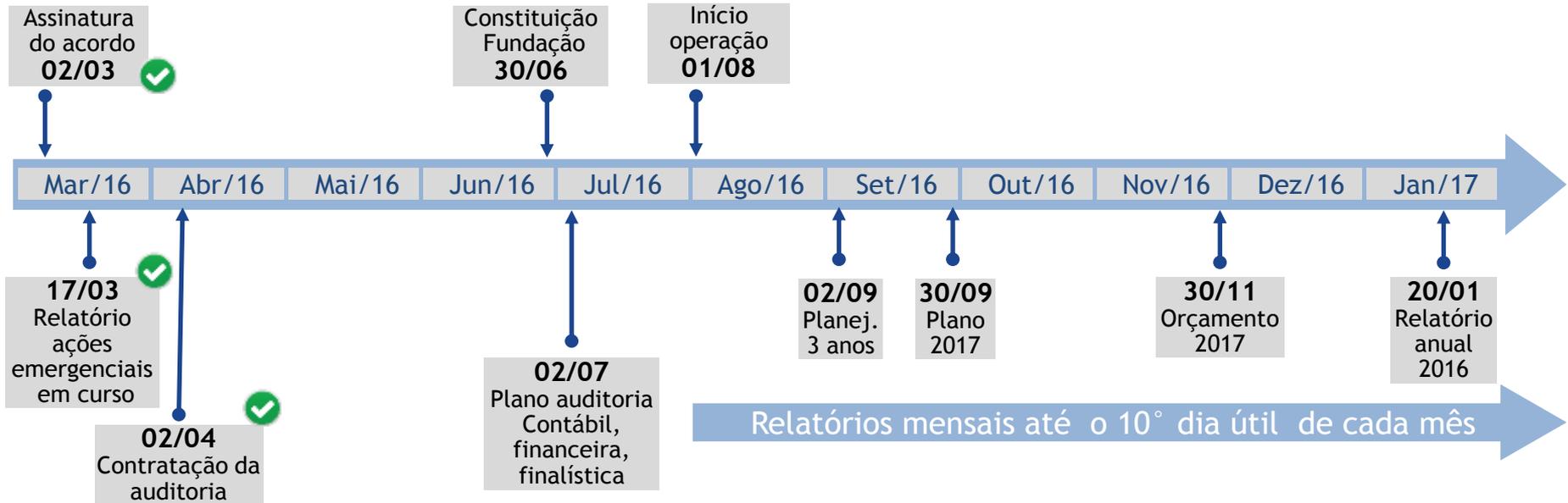
Junho de 2016

SAMARCO

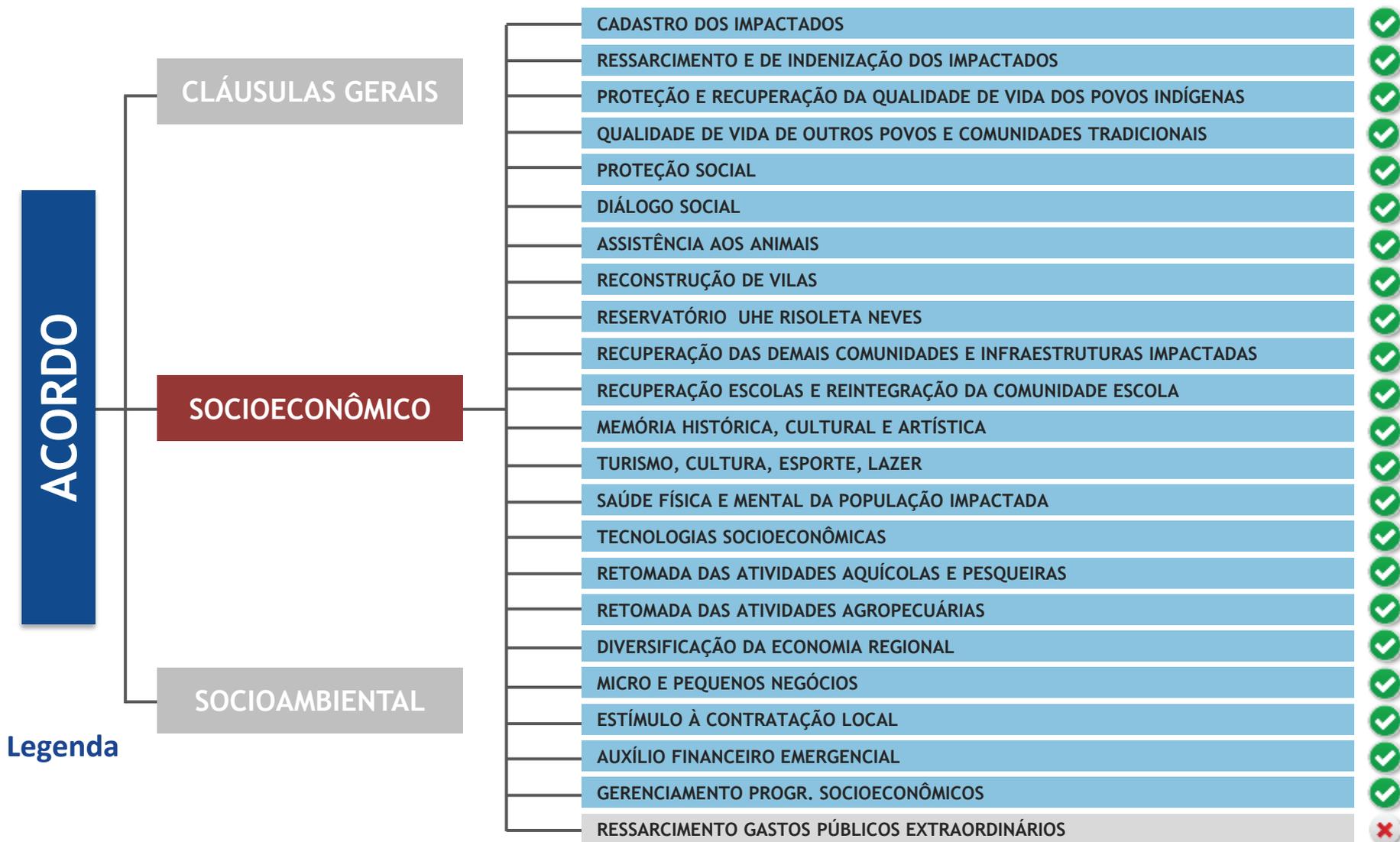


CLÁUSULAS GERAIS

Constituição e funcionamento da Fundação



Acordo foi homologado pelo poder judiciário no dia 05/maio/16



Legenda

✓ Programa Iniciado ✗ Programa não iniciado

ESCOPO

Deverá ser identificada a totalidade das áreas em que se constatarem impactos sociais, culturais, econômicos ou ambientais, em estudo contratado pela Fundação e realizado por instituição independente a partir de orientações do Comitê Interfederativo, que deverá validá-lo.

O cadastro se refere às pessoas físicas e jurídicas, famílias e comunidades, devendo conter o levantamento das perdas materiais e das atividades econômicas impactadas

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
19	Cadastramento individualizado dos impactados		02/nov/16
20	Estudo para identificar a totalidade das áreas impactadas		02/nov/16
25	Reporte trimestral andamento do cadastro		31/mai/16

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Levantamento e cadastro dos impactados	Exec.				nov-16	dez-16

AÇÕES REALIZADAS - Jun 16

3ª Reunião (8/6) e 4ª (29/6) com Câmara Técnica de Organização Social:

- Follow up das ações realizadas e retorno da CT sobre as notas técnicas e materiais enviados pela Samarco referente ao Programa

Mariana e Barra Longa

- Realização do cadastro integrado e avaliação de impactos socioeconômicos, culturais e ambientais definitivo envolvendo o levantamento dos danos
- Integração dos bancos de dados
- Implementação das ações de comunicação e diálogo social para informação das comunidades sobre Programa

Rio Doce à Linhares e Aracruz

- Desenho do Plano de Complementação do Cadastro integrado
- Desenho das ações de comunicação e diálogo social para informação das comunidades sobre Programa

Base de dados

- Recebimento base de dados da 3ª campanha e 4ª campanha Rio Doce
- Desenho e implementação da integração das bases de dados emergenciais
- Entrega da base integrada até 30/7

AÇÕES REALIZADAS - Jun 16

Comunicação e diálogo social para informação das comunidades sobre Programa

- Apresentação da pesquisa, metodologia, objetivos, público alvo;
- Divulgação da pesquisa e definição da mensagem chave para abordagem dos entrevistadores às famílias;
- Leitura dirigida e interpretação do instrumento;
- Agendamento individual das visitas para realização dos levantamentos (contato telefônico e visitas domiciliares)

Mariana

- 14/06 - 8h30 - Reunião com equipe de Assistência Social de Mariana
- 14/06 - 13h - Reunião com MPMG Comarca Mariana
- 14/06 - 18h - Reunião com Comissões comunitárias de Mariana
- 22/06 - 17h - Reunião com a comunidade de Barreto
- 23/06 - 10h - Reunião com Prefeitura e Secretarias de Mariana
- 23/06 - 14h30 - Arquidiocese de Mariana
- 27/07 - 17h - Reunião com MPMG Comarca Mariana

Barra Longa

- 13/06 - 18h - Reunião com comunidade da sede Barra Longa
- 15/06 - 17h - Reunião com comunidades de Gesteira
- 22/06 - 10h - Reunião com Prefeitura e Secretarias

AÇÕES REALIZADAS - Jun 16

Capacitação e treinamento dos pesquisadores (23, 24 e 27/6):

- Apresentação da pesquisa, objetivos, público alvo;
- Compreensão do instrumental (questionário);
- Abordagem do entrevistado e (alinhamento da mensagem);
- Cordialidade e atenção durante a entrevista;
- Não indução e registro fiel das informações relatadas (não cabem interpretações);
- Respeito ao nível de saber do respondente;
- Entendimento da sequência das perguntas e da lógica de fluxo do questionário (pulos e dependência entre perguntas);
- Entrevistas simuladas (entre os participantes da equipe ou com público externo com perfil semelhante ao público alvo);
- Demonstração de claro entendimento do funcionamento do tablet e da dinâmica da entrevista com esse dispositivo

PRÓXIMAS AÇÕES - Jul 16

5ª Reunião (11/7) com Câmara Técnica de Organização Social (Governamental):

- Follow up das ações realizadas e retorno da CT sobre as notas técnicas e materiais enviados pela Samarco referente ao Programa

Aplicação da pesquisa em Mariana e Barra Longa:

- Primeira abordagem às famílias pela equipe social: indexação, coordenada geográfica, levantamento das informações dos blocos de questões de socioeconômica e agendamento da segunda abordagem;
- Segunda abordagem: Equipe de cadastro físico (a coleta será realizada no local de origem ou em local público previamente acordado);
- Verificação da aplicação da pesquisa e sincronização diária (via internet)

Apresentação do Plano de Complementação de cadastros da Região II (Rio Doce e Aracruz) - final de Julho:

- Cronograma detalhado por estratégia e município/ comunidade
- Plano de comunicação e diálogo social para informação das comunidades sobre Programa

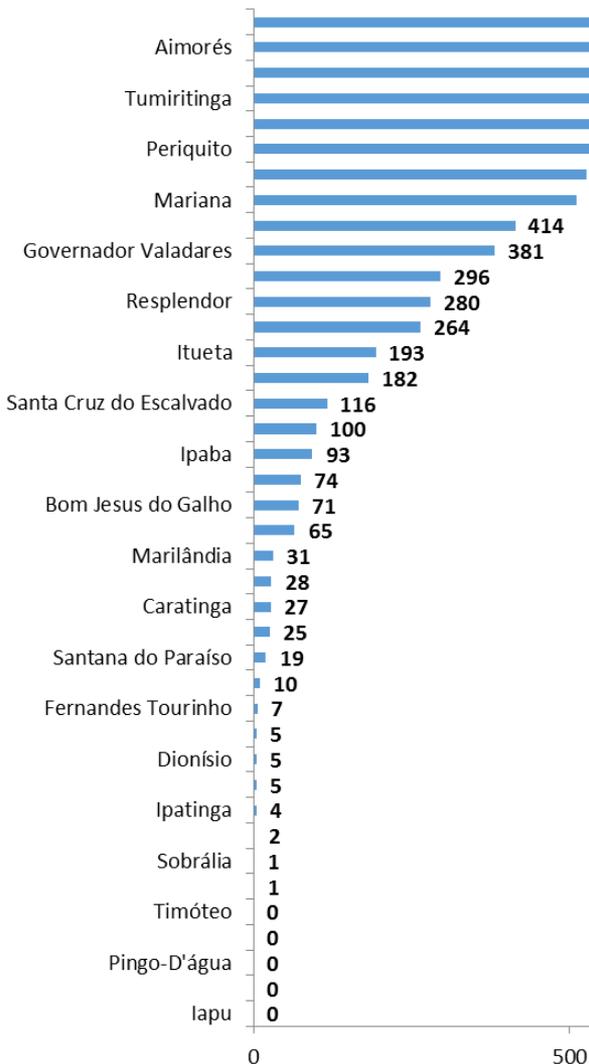
Processamento pós-coleta de dados:

- Consistência e crítica do banco de dados;
 - ✓ Utilização de dispositivo eletrônico de coleta que permite:
 - ✓ Disponibilização de Banco de Dados através de um Sistema de Gestão de Informações que permite:
- Análise dos dados coletados.

Cadastro Emergencial

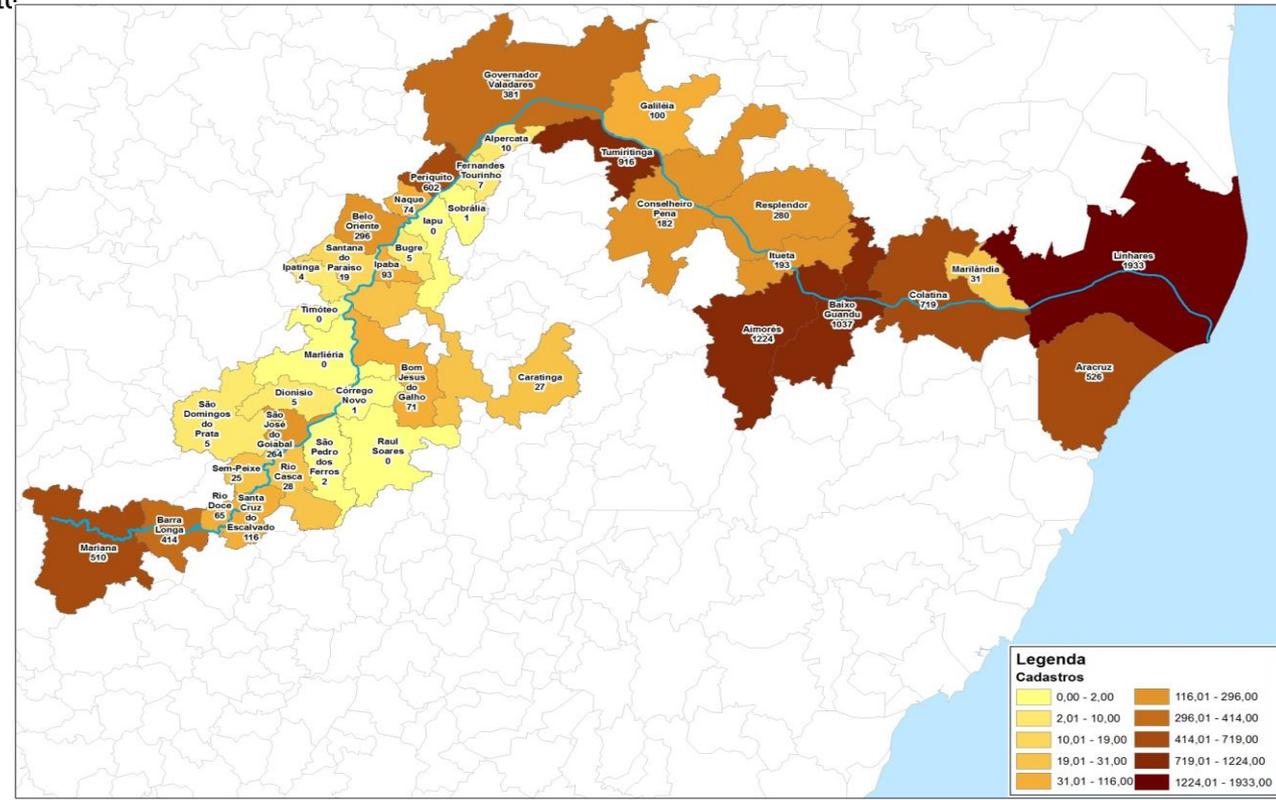
* Corte 24/06/2016

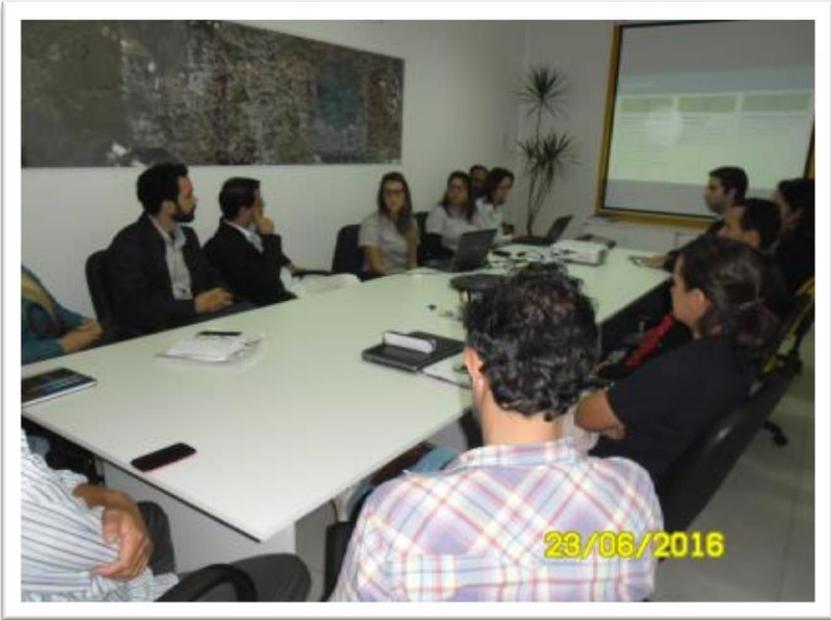
Cadastros efetuados (titulares e dependentes)	Barra Longa	Mariana	Rio Doce			Total
			Total	MG	ES	
	1195	1605	21316	12109	9207	24116
<i>Cadastrados de titulares</i>	414	510	9242	4996	4246	10166
<i>Cadastrados de dependentes</i>	781	1095	12074	7113	4961	13950



Cadastros por Município

* Corte 27/06/2016





Prefeitura Municipal de Mariana



Comunidade Gesteira de Barra Longa



Comunidade Barreto de Mariana



Sede de Barra Longa



Comissão das Comunidades de Mariana



Prefeitura Municipal de Barra Longa

ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e executar um Programa de Ressarcimento e de Indenizações, por meio de negociação coordenada, destinada a reparar e indenizar os impactados, que comprovem prejuízos e danos ou demonstrem a impossibilidade de fazê-lo. O programa deverá priorizar a reparação dos impactados residentes nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, Mascarenhas, Regência e Povoação

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
38	Elaboração do Programa de Negociação Coordenada	■	02/mar/17
31 e 38	Pagamento das indenizações	■	03/jun/17

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Ressarcimento e indenização dos impactados - fase 1	FEL3			jun-16	fev-17	mar-17

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Apresentação do programa em câmara técnica e reunião extraordinária do CIF;
- Início da submissão da matriz de danos aos entes técnicos (CDL, Embrapa, Sinduscon e outros)
- Reuniões com defensorias estaduais para apresentação do programa;
- Início das contratações de mão-de-obra, obras civis, TI, serviços, método de pagamento e toda infra estrutura operacional dos escritórios.
- Reestruturação da equipe para atender a fase de implementação do programa;
- Elaboração de matriz de riscos do programa bem como ações mitigadoras;

RESULTADOS

- Lista de danos e matriz de danos aprovada internamente;
- Verba para contratações de mão-de-obra, obras civis, TI, serviços, método de pagamento e toda infra estrutura operacional dos escritórios liberada;
- Validação pelo CIF do cronograma de diálogo com entidades públicas, técnicas e famílias impactadas;

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Validar o programa e lista de danos bem como os critérios de indenização junto à entidades públicas, técnicas e famílias impactadas;
- Validar logística de funcionamento dos escritórios com câmara técnica;
- Iniciar obras de adequação dos escritórios ao longo das áreas impactadas (acessibilidade, layout, TI, etc)
- Contratar mão-de-obra terceirizada para atendimento nos escritórios
- Concluir processo seletivo de Mão de Obra interno;
- Testar plataforma de TI do programa e canal de atendimento;
- Finalizar procedimentos operacionais de funcionamento dos escritórios
- Finalizar mapeamento de interfaces do programa com demais programas do acordo

ESCOPO

- As seguintes ações deverão ser desenvolvidas pela Fundação em relação ao povo Krenak, no Estado de Minas Gerais:
- I. Manutenção das medidas de apoio emergencial previstas no acordo de 16/11/2015 celebrado com a VALE S.A.;
 - II. Monitoramento contínuo das situações, previstas no acordo de 16/11/2015
- As seguintes ações deverão ser desenvolvidas pela Fundação em relação aos povos Tupiniquim e Guarani localizados na região da Foz do Rio Doce:
- I. Implementação de medidas de apoio emergencial, mediante acordo com as comunidades, com a participação da FUNAI;
 - II. Monitoramento contínuo das medidas de apoio emergencial;
- Ações que deverão ser desenvolvidas pela Fundação em relação aos povos Krenak, Tupiniquim e Guarani:
- III. Contratação de consultoria independente, conforme Termo de Referência a ser apresentado pela FUNAI, para elaboração de estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos do evento sobre os Krenak, Tupiniquim e os Guarani;
 - IV. Detalhamento de um Plano de Ação Permanente, com base no estudo previsto;
 - V. Execução, monitoramento e reavaliação das ações componentes do Plano de Ação Permanente;

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
43 § 1º	Início das medidas emergenciais não iniciadas - Krenak		
43 Inc. I, II e § 1º	Manutenção/monitoramento das medidas do acordo Vale/Krenak		
43 Inc III & § 2º	Entrega do Termo de Referência pela FUNAI		01/abr/16
43 Inc III e § 2º	Contratação de estudo dos impactos sobre os Krenak		01/jul/16
43 Inc IV	Detalhamento do Plano de Ação Permanente - Krenak		
43 Inc IV § 4º	Execução do Plano de Ação Permanente - Krenak		
44 Inc I	Diagnóstico inicial sobre os Tupiniquim e Guarani		22/mar/16
44 Inc I	Início das medidas emergenciais - Tupiniquim e Guarani		
44 Inc II	Execução e monit. medidas emergenciais - Tupiniquim e Guarani		08/ago/16

 Iniciada
  Não iniciada
  Concluída
  Encerrada

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
44 Inc III e § 3º	Contratação de estudo dos impactos sobre os Tupiniquim e Guarani	■	01/jul/16
44 Inc IV	Detalhamento de Plano de Ação Permanente Tupiniquim e Guarani	■	
44 Inc V e § 4º	Execução do Plano de Ação Permanente Tupiniquim e Guarani	■	

PROJETOS PREVISTOS EM 2016		
Descrição	Fase	Def. programa
Melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas - Krenak	Definição do programa	jun-16
Melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas - Tupiniquim Guarani	Definição do programa	jun-16



AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

Geral

- Conclusão contratação consultoria antropológica
- Início profissional Samarco em Resplendor

Krenak:

- Manutenção das ações de assistência emergencial
- Manutenção das estradas para abastecimento de água
- Conclusão análise dos poços de água
- Reunião para apresentação da equipe de diálogo para Funai/regional
- Licitação fornecedor ração animal

Comboios:

- Repactuação das parcelas do acordo emergencial
- Conclusão das análises hídricas do rio Comboios, Canal Cabloco Bernardo e poços Córrego do Ouro e Comboios

Caieiras Velhas

- Assinatura de Acordo Emergencial
- Início do pagamento de auxílio financeiro
- Monitoramento dos recursos hídricos(Piraque-açu, Guaxintaba e Sahy)

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

Geral

- Manutenção das ações de assistência emergencial para indígenas
- Manutenção auxílio financeiro
- Manutenção monitoramento de água
- Início de Estudo de Componente Indígena

Krenak:

- Manutenção das estradas para abastecimento de água
- Início de estudos da rede de abastecimento de água
- Licitação para recuperação dos poços

Caieiras Velhas

- Licitação para recuperação dos poços

RESULTADOS

Krenak: Provisão de 14 mil litros de água mineral e 30 mil de água potável, auxílio emergência de 9 salários mínimos (R\$7.092) por família a 126 famílias, disponibilização de R\$20 mil como fundo de emergência para mitigação de danos ambientais e a saúde, recuperação do sistema de distribuição de água

Tupiniquim(TI Comboios): Auxílio emergencial no valor de 2,5 salários mínimos, cesta básica(DIEESE) e 20% dependente para 156 famílias

Tupiniquins e Guaranis(Caieiras Velhas II): Pagamento de auxílio emergencial no valor de R\$3.314.731,50 em 5 parcelas no valor de R\$ 662.942,70, depositado em uma conta vinculada à associação indígena.

ESCOPO

- I. Início de tratativas com as comunidades, com a participação da FCP, para identificação da necessidade de adoção de medidas de apoio emergencial, como decorrência do evento;
- II. Execução das ações emergenciais pactuadas com as comunidades e Monitoramento contínuo das medidas de apoio emergencial, caso estas venham a ser implantadas na forma o inciso anterior;
- III. Contratação de consultoria independente, conforme Termo de Referência a ser apresentado pela FCP, para elaboração de estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos do evento sobre às comunidades;
- IV. Detalhamento de um Plano de Ação Permanente, com base no estudo referido no inciso III;
- V. Execução, monitoramento e reavaliação das ações componentes do Plano de Ação Permanente;

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
46 § 1º	Adoção de medidas emergenciais - Quilombolas		
46 § 2º	Entrega do Termo de Referência pela FCP		10/mai/16
46 § 2º	Estudo sobre os Quilombolas		08/ago/16
46 § 3º	Detalhamento de um Plano de Ação Permanente - Quilombolas		
46 § 3º	Execução do Plano de Ação Permanente - Quilombolas		

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Proteção e recuperação da qualidade de vida de outros povos e comunidades tradicionais - Quilombo de Santa Efigênia	Definição do programa	mar-17



AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Identificação de necessidade de esclarecimento em pontos do TR protocolado pela FCP.
- Identificação de novos interlocutores junto ao MINC e FCP (mudança de gestão)
- Solicitação de agenda para discussão do Termo de Referência junto ao novo interlocutor da FCP

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Discussão do TR junto à FCP para consolidação de documento final e definição de prazo para contratação dos estudos da Vila de Santa Efigênia.

RESULTADOS

- Liberação do Termo de Referência pela FCP (protocolo em 18 de maio)
- Definição junto à Fundação Cultural Palmares de necessidade de ajustes no Termo de Referência expedido.

ESCOPO

A Fundação deverá elaborar, desenvolver e executar um programa para promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo ações socioculturais e apoio psicossocial, desenvolvendo o acompanhamento às famílias e aos indivíduos impactados pelo evento, priorizando os impactados com deslocamento físico

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
58	Início do Programa de Proteção Social		01/abr/16
58	Execução do Programa de Proteção Social		01/abr/19

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Proteção social	Definição do programa	jul-16

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Atendimento às famílias de Bento, Paracatu
- visitas domiciliares, grupos temáticos, atividade socioculturais
- Encaminhamento para rede pública: saúde, educação e assistência social (CREAS e Conselho Tutelar)
- Atendimento à rede escolar com grupos de apoio (pais, alunos e professores)
- Encaminhamento para o Programa de Idosos do Recria Vida
- Reuniões com a equipe técnica para o acompanhamento das atividades.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Reunião com equipe de Proteção Social de Aracruz
- Executar o plano de transição de Mariana
- Reunião com equipe técnica Mariana apresentar transição de proteção
- Reunião com representantes das Comissões de Moradores para apresentar transição de proteção social
- Reunião Secretaria Estadual de Assistência Social de Minas Gerais para discussão do escopo do Programa de Proteção Social
- Reunião com MP Mariana para apresentar o escopo do Programa de Proteção Social

RESULTADOS

- Referenciamento das famílias impactadas por deslocamento físico nas unidades de Proteção Social Básica(CRAS)
- Apoio à rede pública de atendimento socioassistencial
- Fortalecimento do sistema de vigilância socioassistencial no território

ESCOPO

Deverão ser criados canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, se necessário, devendo ser previstas as seguintes ações:

- a) instituição de mesa de diálogo e negociação permanente;
- b) construção e manutenção do sítio virtual específico na internet para divulgação das informações relacionadas ao evento;
- c) criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades, tanto espaços fixos quanto móveis;
- d) implementação do mecanismo de ouvidorias para monitoramento das ações do plano de reparação; e
- e) central 0800 de atendimento à população

Além das medidas acima, as seguintes ações devem ser implementadas:

- a) criação de um manual de “perguntas e respostas”, o qual deverá estar disponível aos líderes comunitários e deverá esclarecer sobre os processos de moradia temporária, auxílio financeiro, indenização e outros;
- b) divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação, esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e
- c) relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Deverá ser criada uma Ouvidoria, com a indicação de um Ouvidor, cujo nome e dados para contato devem ser amplamente divulgados nos canais institucionais

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
63	Realização de painéis temáticos periódicos	■	
63 § Único	Eventos anuais de prestação de contas da Fundação	■	
64a	Instituição de mesa de diálogo e negociação permanente	■	31/mai/16
64b	Construção e manutenção de site na internet	■	31/mai/16
64c	Criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades	■	31/mai/16
64e	Central 0800 de atendimento à população	■	31/mai/16
67a	Manual de perguntas e respostas	■	31/mai/16

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
67b	Divulgação em redes sociais de iniciativas da Fundação		31/mai/16
67c	Relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases		31/mai/16
65	Desenvolvimento de plataforma interativa		31/mai/16
64d e 68	Criação de Ouvidoria		31/mai/16
70	Canais de atendimento adequados aos grupos vulneráveis		31/mai/16
71	Manutenção dos canais de diálogo		03/mar/31
72	Reporte trimestral da Ouvidoria		29/ago/16

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Adequação de Canais de Relacionamento	Execução				jul-17	ago-17

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Projeto de comunicação institucional	Definição do programa	dez-16
Projeto de participação e diálogo	Definição do programa	dez-16

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- **Trecho I:** 4 municípios (Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escavaldo e Rio Doce): **36 reuniões (393 participantes)**
- **Trecho II:** 36 municípios de MG e ES ao longo do Rio Doce: **13 reuniões (149 participantes)**
- Monitoramento de famílias impactadas na região de Mariana e Barra Longa
- Mapeamento/Monitoramento de stakeholders
- Mediação de conflitos

AÇÕES EM ANDAMENTO / PRÓXIMO MÊS

- Estudo da adaptação do plano de Relacionamento com comunidades para o momento de transição
- Manutenção das Reuniões de Diálogo nos territórios impactados
- Atualização do Mapeamento/Monitoramento stakeholders locais
- Mediação de conflitos

RESULTADOS

- Estabelecimento de fóruns permanentes de diálogo com as comunidades impactadas, que permitem a definição de temas prioritários, antecipação de cenários de conflito e espaços de resolução.
- Acumulado de reuniões:
 - **226 com 7.620 participantes no trecho I**
 - **138 com 6.367 participantes no trecho II**



AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Marca registrada no INPI
- Contratação da agência de comunicação digital (vencedora da concorrência) e início da construção do website da Fundação
- Desenvolvido plano de comunicação para o período de transição
- Revisão do budget de Comunicação para a Fundação
- Entrada em operação da equipe do 0800 e Rede ampliadas
- Workshop sobre ombudsman e mecanismos de reclamações com consultores internacionais

AÇÕES EM ANDAMENTO / PRÓXIMO MÊS

- Desenvolvimento do Plano de comunicação para o lançamento e para a Fundação em si
- Definição da política de comunicação da Fundação
- Desenvolvimento do Manual de Marca da Fundação
- Apresentação do projeto do website para o CIF
- Implantação dos Postos Físicos de Atendimento do Doce
- Definição do processo de Ombuds para a Fundação

RESULTADOS

- Marca registrada no INPI
- Definição da estratégia (inicial) de mídias sociais da Fundação
- Contratação da agência de comunicação digital (vencedora da concorrência) e início da construção do website da Fundação
- Capacidade de atendimento de 100% das ligações para o 0800
- Disponibilização de resposta formal por escrito nos municípios de Mariana e Barra Longa

ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver um programa para assistência aos animais extraviados e desalojados, incluindo os animais domésticos, tais como cães e gatos, sendo voltado especificamente para Mariana e Barra Longa

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
74a	Resgate dos animais		02/mar/18
74b	Implementação de CRAs - Centros de Recolhimento Animal		02/mar/18
74c	Provisão de alimentação aos animais na propriedades de origem		02/mar/18
74d	Provisão de assistência médica veterinária		02/mar/18
74e	Cadastro dos animais acolhidos nos CRAs		02/mar/18
74f	Promoção de evento de adoção para animais		02/mar/18
74g	Destinação dos animais não adotados para um santuário		02/mar/18
75	Manutenção do Programa de Assistência aos Animais		02/mar/18

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Projeto de assistência aos animais	Execução				mar-18	jun-18

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Acompanhamento do pós adoção 70 visitas
- Mobilização do Centro de Acolhimento Temporário de Animais (canis e gatis mais adequados ao bem estar animal)
- Planejamento com ONGs sobre ações para promoção de novas adoções
- Adoções de animais de pequeno porte
- Resgate de animais em Paracatu
- Isolamento de animais na Fazenda Bom Retiro para acompanhamento do IMA
- Devolução de animais de pequeno porte aos tutores
- Atendimentos de animais em campo

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Desmobilização do galpão CRA1
- Avaliação de animais
- Avaliação e formação de valor de animais de grande porte
- Negociação de compra dos animais de grande porte junto aos proprietários rurais
- Acompanhamento do pós adoção
- Resgate de animal em Bento Rodrigues

RESULTADOS

- Mais de 6900 animais foram assistidos.
- No momento em assistência 1.260 animais terrestres/aves, 2.799 peixes/crustáceos e 1178 animais em fazendas.
- 70 visitas de acompanhamento do pós adoção
- 5 animais de pequeno porte devolvidos aos responsáveis
- 5 adoções de animais de pequeno porte
- 6 animais retornaram de adoções (devoluções)
- 28 animais atendidos em propriedades rurais (atendimento externo)
- 3 animais resgatados



Visita de pós adoção realizada na casa de Sra. Carmen Lúcia Cunha



Centro de Acolhimento Temporário de Animais – Faz. Asa Branca

ESCOPO

O presente programa deve prever ações para a recuperação e reconstrução das localidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira atingidas pelo evento

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	STATUS	DATA FIM
78	Início do Programa de Reconstrução das Vilas		17/mar/16
77a	Reconstrução da vila		17/mar/19
77j	Disponibilização de moradia temporária		15/jun/19

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Reassentamento de Bento Rodrigues	FEL2	mai-16	jan-17	jun-17	mar-19	mar-22
Reassentamento de Paracatú de Baixo	FEL1	jul-16	jan-17	jun-17	mar-19	mar-22
Reassentamento da área afetada em Gesteira	FEL1	Em planejamento				
Reassentamento da escola de Gesteira	Execução	mar-16	jun-16	jun-16	out-16	dez-16

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Escolhido, pela Comunidade, o local para reassentamento dos atingidos de Gesteira
- Concluído levantamento de expectativas junto à Comunidade de Bento Rodrigues para casas e vila, para suportar os projetos de engenharia
- Apresentado ao MP os estudos técnicos das 3 alternativas de área para reassentamento de Paracatu de Baixo, bem como estudos complementares solicitados do terreno escolhido pela comunidade de Bento Rodrigues
- Concluída negociação comercial para contratação da construção da Escola de Gesteira

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Início da elaboração do projeto urbanístico e tipologias das casas de Bento Rodrigues, baseado nas expectativas da Comunidade
- Votação para escolha do local para reassentamento dos atingidos de Paracatu de Baixo
- Elaboração do Cadastro/ Inventário de Bens, e Levantamento de Expectativas para Casas e Vila para comunidade de Gesteira
- Início da construção da Escola de Gesteira

RESULTADOS

- Presença de 87% das famílias e 95% de aprovação para terreno conhecido como “Macacos”, para escolha do novo local para Gesteira
- Participação de 92% das famílias de Bento Rodrigues no processo de Levantamento de Expectativas para Casas e Vila

ENCONTRO DE LEVANTAMENTO DE EXPECTATIVAS EM GRUPOS

DINÂMICA VARAL DE RECORDAÇÕES



DELIMITAÇÃO DOS TERRENOS



ESPAÇO DE ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS



TRABALHOS EM GRUPO – MEMÓRIAS



APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS EM GRUPO

VALIDAÇÃO DAS EXPECTATIVAS LEVANTADAS NOS ÚLTIMOS ENCONTROS



ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver um programa para tratar das ações necessárias ao desassoreamento do Reservatório da UHE Risoleta Neves e à recuperação das condições de operação da UHE Risoleta Neves

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
80	Recuperação da UHE Risoleta Neves		31/dez/16
81	Manutenção do Programa UHE Risoleta Neves até retomada operação		?

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
UHE Risoleta Neves - fase 1	Execução	ago-16	nov-15	ago-16	fev-17	mar-17

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Movimentação da draga B20 para os 400m próximos à UHE.
- Início do recebimento dos materiais para construção das barreiras metálicas
- Andamento no processo de contratação dos serviços para execução dos barramentos metálicos
- Início da montagem da 2ª linha de PEAD dos 400m para o Setor 4
- Conclusão da montagem da 2ª draga de 20” nos 400m
- Conclusão do dique de partida do setor 4 (EL 320)

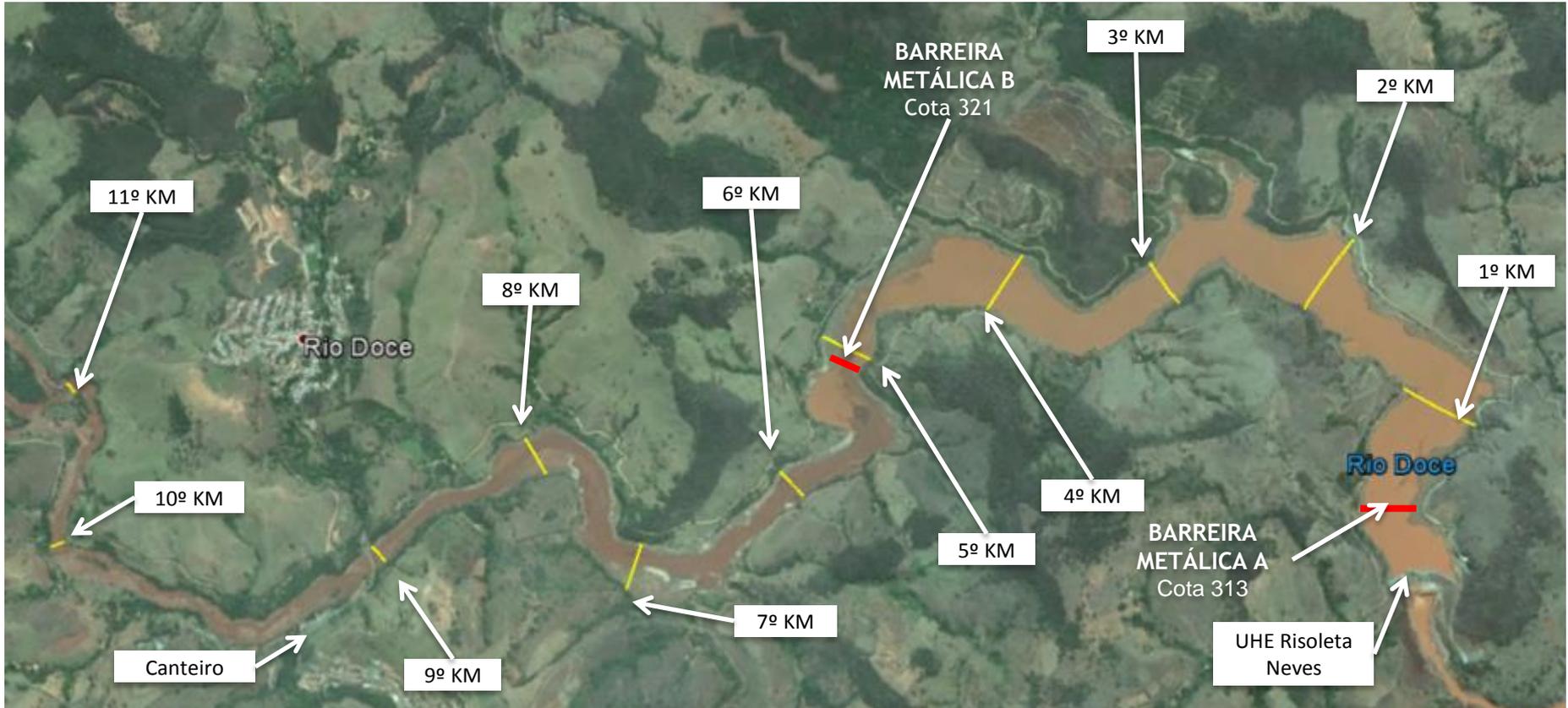
AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Conclusão do comissionamento da 2ª draga de 20” (B50)
- Conclusão da montagem da linha de PEAD da draga B50 para o setor 4A
- Conclusão da contratação dos serviços de execução das barreiras metálicas
- Andamento no alteamento do dique 4A (EL 330)
- Conclusão da engenharia do depósito do Velho Soberbo
- Início da construção do depósito do Velho Soberbo
- Início da dragagem nos 400m

RESULTADOS

- Dragagem de material para o Setor 4A
- Início da montagem da segunda draga de 20”

MAPA DE REFERÊNCIA



ESCOPO

A Fundação deverá providenciar a recuperação ou reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento. Caso sejam identificadas outras comunidades e/ou infraestruturas impactadas em outra localidade como decorrência do evento, esse programa também será estendido a elas

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
88	Início do Programa de Recup. das Outras Comunidades e Infraestr.	17/mar/16
84a	Recuperação das comunidades e suas infraestruturas	15/set/18

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Obras de recuperação de Residências em Barra Longa	Execução				ago-16	out-16
Obras de recuperação de comércios e instituições em Barra Longa	Execução				ago-16	out-16
Contenções Rio do Carmo em Barra Longa - Morro Vermelho	Encerramento				abr-16	jul-16
Obras de Remoção de material em Barra Longa	Execução				ago-16	nov-16
Cercamento de propriedade acordo com MP	Encerramento				mar-16	nov-16
Reforma e Limpeza	Execução				set-16	dez-16
Reconstrução de propriedades rurais	FEL3			set-16	set-17	dez-17
Recuperação de estradas pavimentadas em Mariana, Barra Longa e seus respectivos distritos afetados	Execução				dez-16	fev-17
Recuperação de estradas não pavimentadas em Mariana, Barra Longa e seus respectivos distritos afetados	Execução				jun-16	set-16

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Abertura de acessos para instalação de sirenes do plano de emergência	Execução				jun-16	set-16
Reconstrução de pontes	Encerramento				fev-16	set-16
Recuperação de drenagens de estradas e vias	Execução				jun-16	set-16
Recuperação de bordas de rios e enrocamentos	Execução				out-16	jan-17
Cercamento das demais propriedades afetadas	Execução				out-16	jan-17
Reconstrução da Praça e rua Beira Rio	Execução			jun-16	dez-16	jan-17
Sistema de Estabilização de Maciços_Rio do Carmo	Execução			jun-16	dez-16	jan-17
Ref. de quintais e lotes de Barra longa/Gesteira	FEL3			jun-16	dez-16	mar-17
Reconstrução de Casas Barra Longa / Gesteira	FEL3			jun-16	dez-16	mar-17
Reconstrução do Parque de exposição	FEL3			set-16	jul-17	out-17
Reconstrução de currais em Barra Longa	Execução				dez-16	mar-17
Reconstrução de Pavimento em Barra Longa	Shaping	Em planejamento				
Controle de Erosão e dispositivos de Drenagens	Execução				abr-17	jul-17

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Concluído a reforma de 9 casas em Barra Longa e Gesteira
- Continuação das obras de reconstrução da Praça e da Avenida Beira Rio em Barra Longa
- Reforma de 4 currais, porteiras e mata burros
- Recuperação de 4000m² de asfalto em Barra Longa
- Abertura de acesso para duas sirenes de emergência
- Concluídos 2 enrocamentos em Gesteira.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Reforma de 8 casas e 4 comércios em Barra Longa
- Reforma de 6 currais, porteiras e mata burros em Barra Longa
- Recuperação de 10km do asfalto de Barra Longa até Acaiaca
- Abertura de acesso para duas sirenes de emergência.
- Realização de 2 enrocamentos.
- Controle de Erosão de 50 ha de áreas atingidas.

RESULTADOS

- 100% de asfalto recuperado em Barra Longa
- 100% de acessos de sirenes (fase 1) concluídos.
- 82 casas reformadas em Barra Longa e Gesteira
- 9 currais, porteiras e mata burros reformados em Barra Longa
- 20 quintais finalizados em Barra Longa

RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS BARRA LONGA

SAMARCO 

Reforma de Residências



Concluídas

RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS BARRA LONGA

Reforma de currais



Em execução



Reforma de quintais



Em execução



RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS BARRA LONGA

Recuperação da pavimentação asfáltica



Concluído



Reconstrução da ponte em São Gonçalo



Em execução

Reconstrução da Praça e Avenida Beira Rio



Em execução



RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS

MARIANA

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

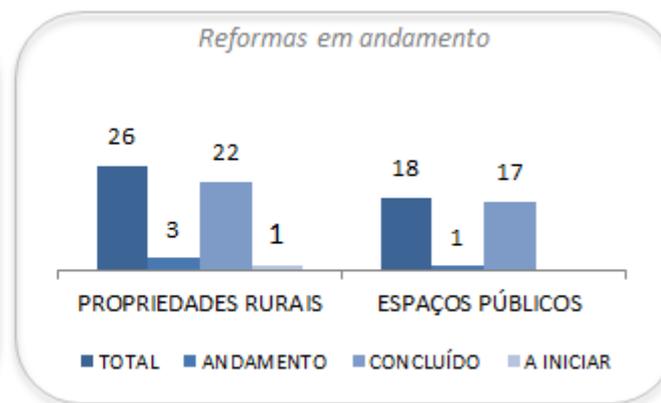
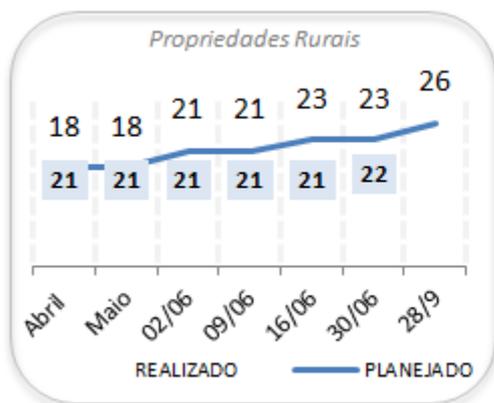
- Limpeza e reforma em 04 propriedades rurais.
- Finalizada limpeza e reforma em 2 propriedades rurais.
- Finalizada a reforma / recuperação em 04 mata - burros (Pedras e Campinas).
- Finalizada a limpeza e reforma do Centro Comunitário, Capela, Campo de Futebol e Arena de Festas em Ponte do Gama.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Atendimento de novas demandas enviadas pelo Sistema de Manifestações - SGS.
- Finalizar a reforma da Fazenda Asa Branca (abrigo de animais) e a limpeza e reforma de 1 propriedade rural.
- Dar continuidade da reforma da Fazenda de Mainart (moradia provisória).
- Dar continuidade do processo de definição de diretrizes junto a equipe do Socioeconômico sobre as reconstruções de propriedades rurais.

RESULTADOS

- Reformas concluídas em 22 propriedades rurais e 17 espaços públicos em distritos atingidos



RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS MARIANA

Ponte do Gama



Obra Concluída



AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Manutenção de estradas não pavimentadas de Bicas, Ponte do Gama, Barreto.
- Execução da Fase 2 (10 und.) de abertura de acessos à sirenes.
- Conclusão da limpeza e controle de erosões de 4 propriedades rurais em Borbas e Pedras.
- Recuperação de 6,3 km de estradas pavimentadas realizada em Barra Longa.
- Realização de 2 enrocamentos em Gesteira.
- Recolhimento de Madeira sendo realizada em Barra Longa a Gesteira.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Realização de 2 enrocamentos em Gesteira e Barra Longa
- Abertura do acesso para instalação de 2 sirenes.
- Recuperação de 6km do asfalto em Barra Longa
- Recuperação de 10km do asfalto de Barra Longa até Acaiaca
- Recuperação de 0,3km de calçamento em Claudio Manuel.
- Liberação de 45 hec de controle de erosão nas propriedades ao longo do rio Gualaxo.
- Finalizar a reforma e limpeza em 2 propriedades rurais.
- Finalizar as reformas / recuperação nos 4 mata-burros.

RESULTADOS

- 100% da construção de pontes de cabos de aço mapeadas foram concluídas
- 100% de abertura de acessos para sirenes da “Fase 1”
- 100% dos dispositivos de drenagens mapeados foram reestabelecidos
- Realizado 100% do acabamento final das estradas não pavimentadas. Equipe realiza apenas manutenções de rotina.

RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS PONTE DO GAMA



Antes



Atual

RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS FOZ GUALAXO - PARACATU



Antes



Atual



RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS ESTRADA PARACATU

Antes



Atual



RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS CACHOEIRA PEDRAS

Antes



Depois



PF0146 - Controle de erosão e dispositivos de drenagem

O objetivo desta atividade é realizar o controle das erosões provenientes de chuvas e ausência de vegetação no solo, evitando o carreamento de rejeito para os rios afetados.



**PF0039 - Recuperação de estradas pavimentadas
Barra Longa**

Recuperação de 6,2 km de asfalto em Barra Longa danificados em função do trânsito intenso de veículos.



PF0040 - Recuperação de estradas não pavimentadas

100% do acesso ao sub-distrito de Bicas foi concluído. Realizado sistema de escoamento de águas pluviais, limpeza de material das bordas e acabamento final com cascalho nas estradas. Manutenção das estradas de Campinas a Barretos em atendimento a manifestações da comunidade.



PF0044 - Recuperação de bordas de rios e enrocamentos.
Gesteira

Recuperação de bordas do rio e enrocamentos para evitar que o rio cause erosões de taludes. Conclusão dos enrocamentos 43 e 44 nos distritos de Gesteira.



Recolhimento de Madeira

Atividade de recolhimento de madeira e material orgânico que estão acumulados nas bordas do rio. Em execução em Barra Longa.



ESCOPO

A Fundação deverá providenciar a reconstrução, conforme padrão e parâmetros da política pública, aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais necessários às escolas impactadas de Fundão até Candonga, providenciando os meios para reintegração de seus respectivos alunos e profissionais envolvidos às rotinas escolares

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
91	Providenciar acessibilidade dos alunos às escolas temporárias		
92	Capacitação dos profissionais de educação em emergências		
93	Apoio psicopedagógico para alunos e profissionais		02/mar/19

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	Execução				out-19	nov-19

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Entrega complementar de materiais de uso para das escolas temporárias
- Acompanhamento do cenário da adaptabilidade das comunidades realocadas junto às escolas receptoras de Mariana e secretária de Educação de Mariana.
- Identificação de atividades psicopedagógicas desenvolvidas dentro do escopo da Assistência Social

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Monitoramento da adaptabilidade nas escolas
- Interlocução junto às Secretarias de Educação e Assistência Social para fortalecimento das ações psicopedagógicas em desenvolvimento.

RESULTADOS

- 100% dos estudantes (900 alunos) das áreas impactadas concluíram o ano letivo de 2015 e seguem o calendário regular de 2016
- Reforma das duas escolas de Barra Longa: E. E. Padre José Epifânio Gonçalves e E. M. José de Vasconcelos
- Melhoria da acessibilidade nas escolas
- Maior integração da comunidade escolar por meio das atividades educativas complementares

ESCOPO

A Fundação deverá elaborar programa para recuperar bens culturais de natureza material e preservar patrimônio cultural das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira atingidas pelo incidente, desde que os bens sejam de valor histórico, arqueológico, artístico inventariados e/ou tombados pelo IPHAN e/ou IEPHA atingidos pelo evento

No que se refere ao esporte e ao lazer, a Fundação deve promover o reestabelecimento e revitalização dos espaços e das condições necessárias à realização de competições esportivas, eventos de dança e música, atividades ocupacionais e de capacitação para idosos, atividades infantis em contra-turnos ou períodos de férias, bem como a inserção da população atingida em novas atividades e esporte disponíveis em Bento Rodrigues e Barra Longa'

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
96 § Único	Diagnóstico complementar para preservação da memória cultural		
97	Proposta de Intervenção no patrimônio cultural		
98a	Desenvolvimento e implementação de projeto arqueológico		
96 § Único	Implementação de centros de memória		
98b	Divulgação do conhecimento científico já produzido		
98c	Recuperação do patrimônio cultural		
98d	Resgate, transmissão e promoção de atividades culturais		
100	Manutenção do Programa de Preservação da Memória Cultural		

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Preservação do patrimônio cultural sacro afetado	Definição do programa	mar-17

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Realização de curadoria das peças sacras que encontram-se na reserva técnica da Samarco - Total de 99 peças inventariadas
- Continuidade das atividades de resgate na Capela de Paracatu
- Continuidade das atividades de resgate na Capela Bento Rodrigues
- Início das atividades de resgate na Capela de Gesteira
- Finalização de edital de contratação de Salvaguarda
- 159 capacitações técnicas aos diversos públicos

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Continuidade nas atividades de monitoramento das capelas de Bento, Paracatu e Gesteira
- Resgate superficial, capacitação técnica, no âmbito da temática arqueológica;
- Kick off com a empresa contratada para os trabalhos de resgate arqueológico
- Visita técnica da equipe do Ministério Público

RESULTADOS

- Coleta de aproximadamente 658 peças sacras
- 1058 capacitações no âmbito da temática arqueológica



Resgate arqueológico na Capela de Paracatu



Resgate arqueológico na Capela de Gesteira



Resgate arqueológico na Capela de Bento Rodrigues



Capacitações técnicas realizadas com os diversos públicos

ESCOPO

A Fundação deverá realizar um diagnóstico do impacto do Turismo, Cultura, Esporte e Lazer nos municípios da área de abrangência socioeconômica dos dois Estado. O diagnóstico deverá ser discutido com as comunidades e deverá conter o levantamento das manifestações culturais, esportivas e de lazer da área de abrangência, com destaque para aquelas associadas aos recursos naturais colocados em indisponibilidade pelo desastre. O diagnóstico deverá incluir o inventário de turismo local impactado e o diagnóstico das potencialidades turísticas das áreas impactadas.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
101 e 105	Diagnóstico do impacto no turismo, cultura, esporte e lazer	■	02/mar/17
103	Elaboração e aprovação de projeto de turismo, cultura, esporte e lazer	■	
104	Implementação das medidas compensatórias aprovadas	■	
104a	Fortalecimento das instituições locais afins à atividade de turismo	■	
104b	Elaboração de plano participativo de turismo	■	
104d	Aprovação de proposta de locais p/ ativ. esportivas, de lazer e sociais	■	
104e	Reparação dos trechos da Estrada Real	■	
104f	Recuperação da pesca esportiva/amadora na bacia hidrográfica	■	
104g	Requalificação profissional de agentes locais da pesca esportiva	■	
105	Ações de fomento de turismo, cultura, esporte e lazer	■	03/mar/22

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Diagnóstico de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	Definição do programa	abr-17

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Realização da Festa do Caboclo Bernardo e 26º Encontro das Bandas de Congo em Regência (3 a 5 de junho/16)
- Realização de reunião formal com lideranças comunitárias de Povoação (Linhares) para apresentação do Programa e escuta de expectativas (7)
- Consolidação do relatório da Festa do Caboclo Bernardo e 26º Encontro das Bandas de Congo
- Adequações no Plano Geral do Programa face aos direcionamentos do Grupo de Transição
- Elaboração de matriz para definição de relevância dos temas nos municípios da área de abrangência socioeconômica
- Formulação de questionário padrão para pré-diagnóstico e Início do encaminhamento às prefeituras da Área de Abrangência Socioeconômica
- Início entrega de questionário para pré-diagnóstico junto às prefeituras da área de abrangência socioeconômica

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Conclusão dos levantamentos prévios junto às prefeituras da área de abrangência socioeconômica
- Conclusão e aprovação final do(s) Termo(s) de Referência para contratações da primeira fase do Programa
- Abertura de RC e demais documentos de contratação com menção a potenciais fornecedores
- Contratação do serviço de diagnóstico nos estados de MG e ES
- Definição de estrutura funcional para execução do Programa

RESULTADOS

- Dinamização econômica na Vila de Regência, elevação da autoestima da comunidade e difusão de informações positivas em relação ao território
- Matriz de relevância do impacto por município, segundo critérios objetivos associados aos temas do Programa
- Plano detalhado de execução do Programa



Festa do Caboclo Bernardo e 26º Encontro das Bandas de Congo: Regência - Linhares, 2016.



Festa do Caboclo Bernardo e 26º Encontro das Bandas de Congo: Regência - Linhares, 2016.

ESCOPO

Deverá ser prestado apoio técnico à elaboração e implantação do Protocolo de monitoramento da saúde da população exposta, estando as ações de responsabilidade da Fundação circunscritas aos efeitos do evento.

Caberá à Fundação elaborar programa para prestar apoio técnico para o atendimento às prefeituras de Mariana e Barra Longa na execução dos planos de ação de saúde ou das ações de saúde já pactuados até a presente data.

O programa deverá prever medidas e ações necessárias à mitigação dos danos causados à saúde da população diretamente atingida pelo desastre

Caberá à Fundação desenvolver um Estudo Epidemiológico e Toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do Rio Doce, de forma a avaliar riscos e correlações decorrentes do evento.

Tendo sido identificados impactos do evento à saúde, o estudo indicará as ações mitigatórias necessárias para garantir a saúde dos impactados, a serem executadas pela Fundação

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
106 à 110	Desenvolvimento/manut. do Programa de Saúde Física e Mental	■	02/mar/19
111	Desenvolvimento de estudo epidemiológico e toxicológico	■	
111 § 3º	Atualização periódica do estudo epidemiológico e toxicológico	■	

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Saúde física e mental dos impactados	Execução		Em planejamento			
Estudo epidemiológico e toxicológico	Execução		Em planejamento			

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

Saúde/Ação Social Mariana:

- Gestão dos planos acordados com a Secretaria de Saúde e Secretaria de Desenvolvimento Social.
- Gerenciamento e tratativa do sistema SGS (Sistema de Gerenciamento de Stakeholders).

Saúde Barra Longa:

- Gestão das demandas acordadas com a Secretaria de Saúde e MP.
- Resposta as manifestações no SGS.

Estudo epidemiológico:

- Seminário do Grupo de Avaliação de Saúde, Meio Ambiente e Comunidades, com participação dos acionistas BHP e Vale, para análise das linhas de pesquisas propostas pela parceria institucional (IFES);
- Avaliação de campo Saúde x BHP (Resplendor a Colatina);
- Tratamento estatístico das informações epidemiológicas - Estudo Samarco.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Continuidade na análise das linhas de pesquisa do estudo epidemiológico - IFES.
- Início da reforma da unidade de saúde provisória aos impactados de Bento e Paracatu - postergada para final de julho.
- Processo de transição Samarco x Fundação.

RESULTADOS

Cumprimento do cronograma previsto nos planos das Secretarias de Saúde e Desenvolvimento Social de Mariana e de Saúde de Barra Longa.

309 ações levantadas: 44 finalizadas e 265 no prazo (14% de evolução). O avanço na conclusão das ações dependem da entrega da unidade provisória de saúde, postergada para outubro/16.

ESCOPO

A Fundação deverá fomentar e financiar a produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo desastre, através da criação e fortalecimento de linhas de pesquisa de tecnologias aplicadas, com internalização das tecnologias geradas para o processo de recuperação.

As seguintes ações deverão ser desenvolvidas:

- a) fomento a pesquisas voltadas à utilização econômica e disposição do rejeito; e
- b) fomento à formação educacional e profissional em temáticas correlatas à recuperação das áreas atingidas.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
114	Fomento de pesquisas para a utilização econômica e disp. de rejeito	■	
114	Fomento da formação educ./profiss. em recup. de áreas atingidas	■	

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Produção de artefatos para construção civil em Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova em plantas piloto localizadas em micro produtores locais utilizando estudos desenvolvidos pelo programa,
- Mapeamento do processo (SIPOC) e detalhamento do macroprocesso que compõe o programa.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Continuação da produção de artefatos para construção civil em Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova.
- Detalhamento do macroprocesso até o nível de fluxograma de atividades.

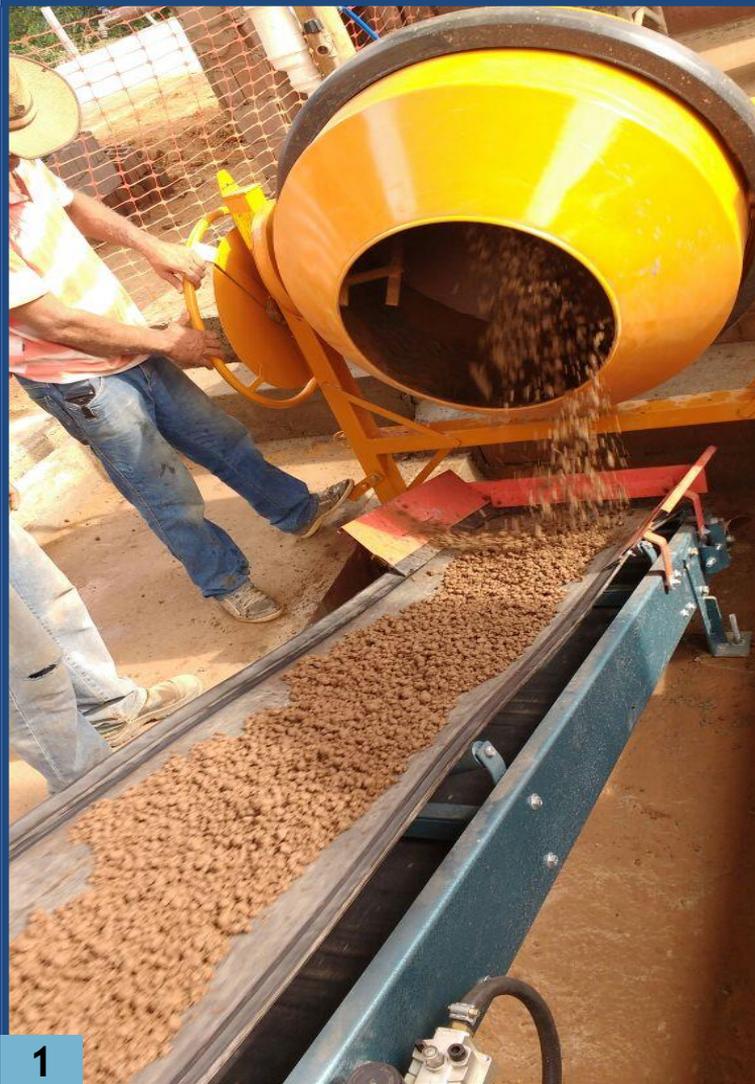
RESULTADOS

- Produção de artefatos para construção civil em Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova

Vista do Galpão da Fábrica de Blocos em Santa Cruz do Escalvado após ampliação e instalação da máquina de pavers.



RESULTADOS



1 - Etapa de mistura do material para posterior classificação.

2 - Máquina de paver com a matriz do bloco de 16 faces.

3 - Blocos de vedação fabricados com material que estava depositado no Rio.



ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver um programa para o apoio aos pescadores impactados ao longo da área de abrangência. A Fundação deverá buscar a recomposição das áreas produtivas e das condições para produção dos pescadores, incluindo os equipamentos e infraestrutura para a conservação, industrialização e comercialização do pescado impactados. A Fundação deverá prestar assistência técnica aos pescadores e às respectivas cooperativas e associações, de modo a viabilizar a retomada de suas atividades, bem como ajuda financeira aos pescadores impactados, no montante definido pelo Programa de Auxílio Financeiro aos impactados até a condição de pesca ser equivalente à SITUAÇÃO ANTERIOR

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
118	Ajuda financeira aos pescadores		
118 e 120	Assistência técnica aos pescadores		02/mar/18
119 e 120	Oferta de cursos de qualificação profissional aos pescadores		02/mar/18
122	Elaboração/implementação de plano de recuperação da pesca		
123	Medidas emerg. p/ readeq. forma de trabalho de pescadores/areeiros		

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Retomada das atividades aquícolas e pesqueiras	Definição do programa	jul-16

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Manutenção dos cartões de auxílio financeiro distribuídos para pescadores que perderam temporariamente suas fontes de renda.
- Foram feitas reuniões com empresas de consultoria especializada em piscicultura e pesca (Aqua Ambiental, Aqua Mais e CTA)
- Feita prospecção de profissional especializado em piscicultura e pesca para assessoria ao programa, atualmente em contratação

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Preparação de escopo de contratação de consultoria de diagnóstico da situação atual e recomendações de ações para recuperar o potencial pesqueiro das áreas atingidas e/ou recuperação das atividades de aquicultura

RESULTADOS

- 4.950 cartões entregues para pescadores
- Finalizada discussão sobre os principais parâmetros a serem mapeados/pesquisados pela equipe de cadastro e que necessitam retorno ao campo

ESCOPO

O propósito deste programa é recuperar as atividades agropecuárias e dos produtores impactados ao longo da Calha do Rio Doce.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
125d	Ajuda financeira aos produtores agropecuários		
125a	Disponibilização de área aos produtores agropecuários		
125b	Recomposição de áreas produtivas recuperáveis		
125c e 128	Assistência técnica os produtores agropecuários		
125e e 128	Oferta de cursos de qualificação profissional		
125f	Formação de pastagens		
125g	Substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal		
125h	Implantação de técnicas de manejo		02/mar/18
125i	Reestabelec. estruturas captação de água p/ irrigação e uso animal		
125j	Fornecer alimentação para animais nas propriedades rurais		02/mar/18

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Recomposição da alimentação animal através de plantio alternativo e silagem	FEL1				jan-18	fev-18

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Atividades de manutenção nos plantios realizados (capina, aplicação de formicida/herbicida);
- Corte de cana, capim para geração de volumoso/silagem em propriedades cujo plantio realizado já está em ponto de corte.
- Plantio de pomares e hortaliças;
- Continuação de entrega de silagem aos produtores, sendo em maio 553 t;
- 2º workshop para Estruturação do Programa Retomada das Atividades Agropecuárias em conjunto com EMATER/EMBRAPA/EPAMIG/IBIO/UFSJ/UFMG/IEMA/INCAPER/UENF/UFV, com realização de visitas em campo e com proposta de atuação das instituições em quatro grupos temáticos;
- Revisão do contratos das empresas atuantes no sentido de otimizar recursos para o período de estiagem

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Concentração de atividades de plantio (pomares, hortaliças);
- Continuação do fornecimento de silagem animal aos produtores impactados
- Definição do escopo do PG017- Retomada das atividades agropecuárias com estabelecimento do cronograma dos projetos que suportam o programa;
- Desenho do formato de parceria técnica com as instituições de fomento à pesquisa e extensão rural;
- Início da aplicação das ferramentas de diagnóstico ambiental/econômico nas propriedades rurais (ISA e ZAP) que irão suportar as ações previstas no PG)017.

RESULTADOS

- Finalizados os plantios em caráter de substituição de forragem animal em 94 propriedades
- 3446 t de silagem entregue ao longo dos distritos de Mariana e Barra Longa



ESCOPO

Caberá à Fundação, a título compensatório, adotar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades econômicas na região que promovam a diminuição de sua dependência com relação à indústria minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias na região, baseada em alternativas tecnológicas de base sustentável e capaz de promover uma maior integração produtiva da população.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
130a	Estabelecimento de linhas de crédito produtivo e fundo garantidor	■	
130b	Apoio técnico ao desenv. plano de diversif. econômica - região Germano	■	
130c	Diagnóstico das potencialidades e incentivo às atividades econômicas	■	
130d	Ações para recuperação da imagem dos produtos locais	■	
130e	Estímulo ao associativismo e o cooperativismo	■	
130f	Fomento de novas indústrias e serviços	■	

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Programa de Diversificação da Economia	Definição do programa	mar-17

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Adequações no Plano Geral do Programa face aos direcionamentos do Grupo de Transição
- Início de diálogos formais com a Prefeitura de Mariana - primeira fase do Programa (14)
- Reunião com a ACIAM/CDL de Mariana para verificação de expectativas e criação de agenda para discussões com Empreendedores locais existentes (14)
- Consulta à empresa de engenharia para estimativa de desenvolvimento de projeto executivo para distrito empresarial / industrial em Mariana
- Consulta à empresa de engenharia para estimativa de implantação de infraestrutura para distrito empresarial / industrial em Mariana
- Reunião com a equipe de Governança (Planejamento - PMO) para criação da linha base do Programa (fase de definição)
- Reunião com fornecedor Samarco para discussão de estratégias possíveis para diagnóstico conjunto PG18 e PG20
- Especificação de serviços de mapeamento planialtimétrico para subsidiar estudos locais e planejamento regional.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Definição de recursos para o Programa em 2016
- Início do processo de contratação do serviço de estudos e diagnósticos em Mariana

RESULTADOS

- Parecer jurídico sobre abrangência do Programa
- Alinhamento de expectativas junto ao Município de Mariana para desenho de escopo
- Estimativa de custo projeto executivo distrito industrial de Mariana
- Estimativa do custo da implantação da infraestrutura no distrito industrial em Mariana

ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e executar um programa específico para a recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtivo impactados e localizados de Fundão até Candonga e Regência e Povoação, diretamente impactados pelo evento, que deverá ser realizado em 24 meses contado da aprovação do orçamento da Fundação

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
132	Aprovação de Progr. de Recuperação de Micro/Pequenos Negócios		30/nov/16
132	Implementação de Progr. de Recuperação de Micro/Pequenos Neg.		30/nov/18
133	Apoio aos pequenos empreendedores na incubação de novo negócio		01/dez/19

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Diagnóstico para/ recuperação e diversificação da economia regional e/ incentivo à indústria	Execução	Em planejamento				

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Realizado o transporte da balsa do Sr. Valdinei para a empresa que irá realizar o processo de recuperação da mesma. Processo de recuperação já em curso;
- Recebimento do "de acordo" do Comitê Interno para compra das ferramentas perdidas do Sr. Vanderlei. Preparando documentação para receber o "de acordo" do Compliance;
- Recebimento do pedido 4500171121 (jogos de mesas e cadeiras) da Lanchonete do Sinésio. Agendado a compra dos itens faltantes da lanchonete para segunda-feira, dia 04/07, conforme autorização do Compliance;
- Recebimento do retorno da infraestrutura das reformas dos comércios pendentes:
- Esporte Clube Barralenguense: a reforma do bar já está concluída e todos os pedidos de compra do bar já foram entregues. O comércio será liberado apenas após conclusão das obras civis do clube;
- Sra. Maria Aparecida Carneiro, liberação e prospecção de fornecedores para fornecimento de artigos de bijuterias.
- Realizado o início do processo de pagamento de antecipação de indenização por reembolso de boletos de:
 - Rações Iguatã (Elísio Pereira EPP);
 - Produtores Rurais de Barra Longa (Elísio Pereira EPP);
 - Alex Rodrigues Soares.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Início da tratativa dos processos que foram incluídos seguindo os critérios estabelecidos;
- Estudo das situações dos comerciantes impactados indiretos em Barra Longa conforme diretriz do comitê;
- Continuação da execução das ações do planejamento realizado para Barra Longa/Candongá;
- Continuação das escutas de Regência.

RESULTADOS

Barra Longa:

- 92 Processos mapeados:
 - 33 Autônomos
 - 59 Comércios
 - 66 Processos concluídos;

Mariana:

- 173 Processos Mapeados:
 - 117 Autônomos;
 - 15 Comércios;
 - 41 Produtores Rurais;
 - 160 Processos Concluídos;

ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e executar programa de priorização de contratação local visando estimular uso de força de trabalho local e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão à Regência

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
136	Início do Programa de Estímulo à Contratação Local		28/set/16
135a	Estudo de prospecção de potenciais empreend., negócios e mercados		
135b	Estratégia de priorização de compras locais		
136	Manutenção do Programa de Estímulo à Contratação Local		01/set/14

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Estímulo à Contratação Local	Definição do programa	jul-17

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Contato com a Vale para conhecimento do Programa INOVE cuja abrangência tem interseções com o PG20;
- Reunião com a ACIAM/CDL de Mariana para verificação de expectativas e criação de agenda para discussões com empreendedores locais existentes;
- Reunião com a AMAP (Associação Marianense de Artistas Plásticos) para nivelamento sobre o programa e envolvimento de entidades locais afetadas ao tema (também inserido no PG18 e PG13);
- Envio de comunicado aos fornecedores para priorização das contratações de MDO local - Concluído;
- Compilação dos dados dos formulários recebidos dos fornecedores e contratos - Em andamento;
- Desenvolvimento da proposta de indicadores de Mão de Obra local e Fornecedores locais (bens e serviços) - em andamento.

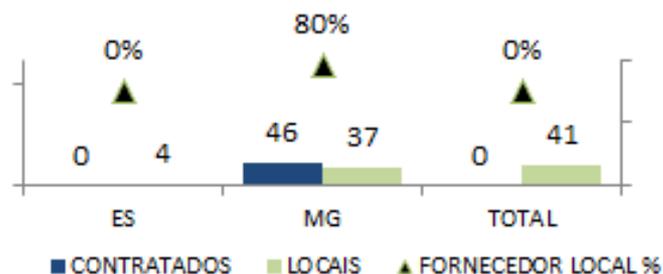
AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Alinhar melhorias nos pedidos de compras com suprimentos;
- Definir pontos focais, gestores de contrato.
- Compilação de dados dos formulários recebidos dos fornecedores e contratos;
- Desenvolvimento de proposta de indicadores de Mão de Obra local e fornecedores locais;

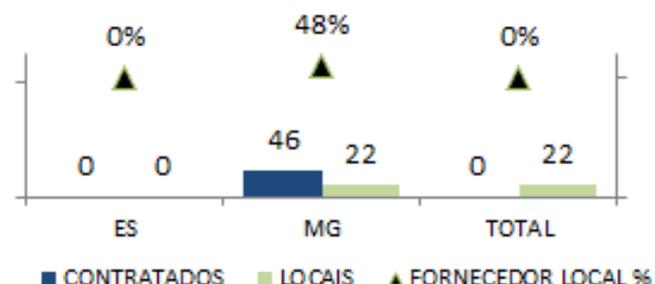
RESULTADOS

- Medição da Mão de Obra local contratada nas regiões atingidas:
- 1320 trabalhadores locais das cidades impactadas (64 %)
- 850 trabalhadores fora das regiões impactadas (36%)

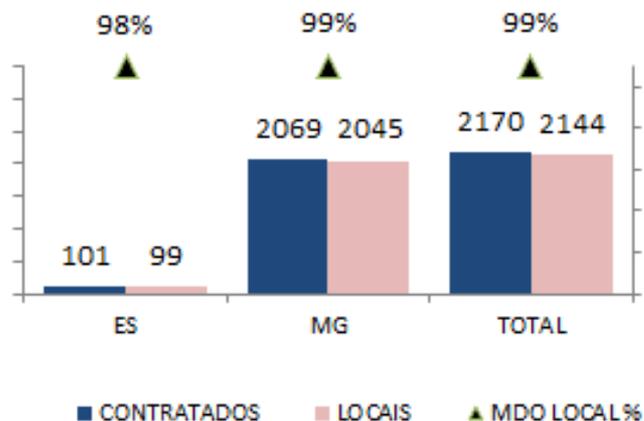
FORNECEDORES LOCAIS DE SERVIÇOS
Empresas dos estados Impactados



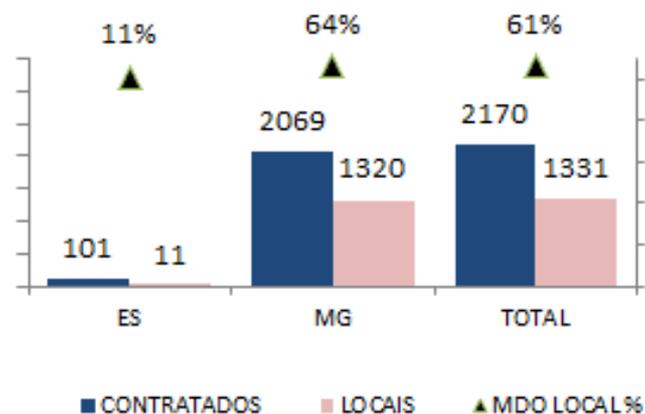
FORNECEDORES LOCAIS DE SERVIÇOS
Empresas das regiões Impactadas



MÃO DE OBRA LOCAL
NTE dos estados Impactados



MÃO DE OBRA LOCAL
NTE das regiões Impactadas



ESCOPO

Caberá à Fundação desenvolver um programa de auxílio financeiro emergencial à população impactada que tenha tido comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas em decorrência do evento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	STATUS	DATA FIM
139	Entrega dos cartões de auxílio financeiro emergencial aos impactados	■	
140	Concessão do auxílio financeiro mensal	■	02/mar/21

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Auxílio financeiro emergencial aos impactados (Seção 6)	Execução				dez-18	fev-19

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

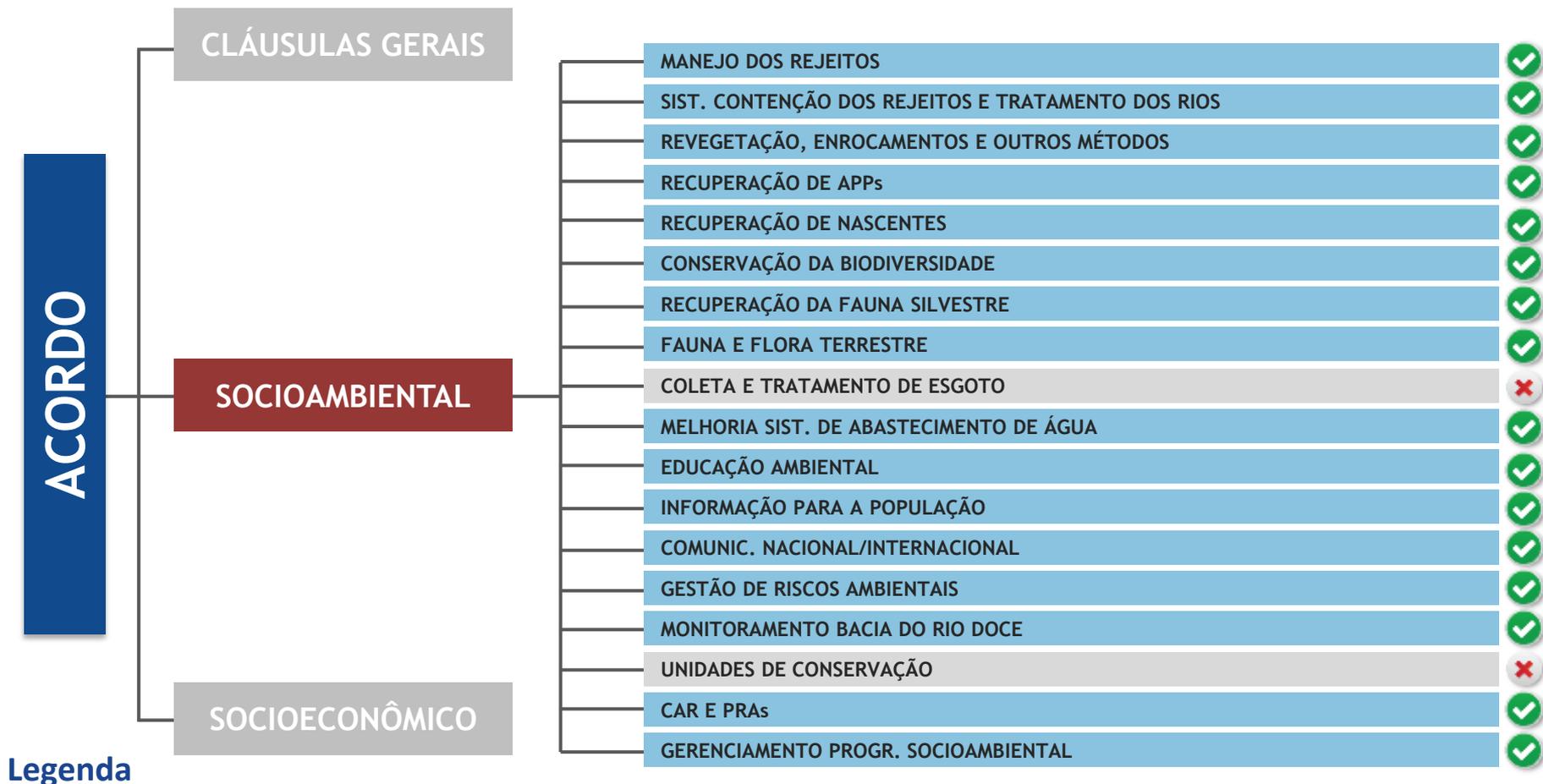
- Manutenção da confecção e entrega de cartões aos ribeirinhos identificados como elegíveis ao programa
- Entrega de cartões para os comerciantes de Regência identificados como elegíveis ao programa
- Definição dos parâmetros para o protocolo de saída do programa e apresentação à Câmara Técnica
- Aguardando recomendações da Câmara Técnica sobre contratação de Auditoria
- Consolidação das bases de dados

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Manutenção da confecção e entrega de cartões aos ribeirinhos identificados como elegíveis ao programa
- Consolidar as recomendações da Câmara Técnica sobre os fluxos de saída do programa e Auditoria e dar os devidos encaminhamentos
- Migração da base de dados para o sistema SGS

RESULTADOS

- Elegíveis: 6.840
- Cartões confeccionados: 6.767
- Cartões entregues: 6.398



Legenda

✓ Programa Iniciado ✗ Programa não iniciado

ESCOPO

Caberá à Fundação realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1, considerando a linha de base anterior ao evento e alterações posteriores.

Especificamente quanto ao Reservatório da UHE Risoleta Neves, a dragagem deve ser concluída até dezembro/2016

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
150 § 2º	Estudos de identificação/avaliação de impacto dos rejeitos e marcos dos projetos	29/jul/16
151 § Único	Recuperação das áreas impactadas e disposição do rejeito	

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
UHE Risoleta Neves - fase 2	FEL1	out-16	dez-16	fev-17	mai-18	mai-18

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Investigação Geoquímica	Definição do programa	jul-16
Geomorfologia	Definição do programa	jul-16

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Entregue em 30/06 o draft do Estudo que ainda se encontra em revisão pela Golder devido à necessidade
- Entregue em 01/07 o draft do relatório final do Estudo Geoquímico. O documento está sendo avaliado tecnicamente pela Samarco, BHP e Vale.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Prevista a entrega do documento “Orientações para manejo de rejeitos” para 01/08.

RESULTADOS

- Resultado final do estudo geoquímico a ser apresentado para os acionistas
- Resultado final do estudo geomorfológico a ser apresentado para os acionistas

ESCOPO

Caberá à Fundação construir e operar estruturas emergenciais de contenção de sedimentos e/ou sistemas de tratamento in situ da área contida entre a Barragem de Fundão até a UHE Risoleta Neves, com conclusão até 31 de dezembro de 2016.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
154	Construção das estruturas emergenciais p/ contenção de sedimentos	■	31/dez/16
155	Estudos para adoção de melhores técnicas de contenção de rejeitos	■	31/ago/16
156 e 157	Implementação das técnicas para contenção de rejeitos/trat. de água	■	02/mar/19
157	Redução da turbidez dos Rios Gualaxo, Carmo e Doce abaixo de 100 NTU	■	02/mar/19

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Bacias de sedimentação no Rio Gualaxo	FEL2	mai-16	set-16	out-16	mai-17	jun-17
Dique 2	FEL1					
Dique S4	FEL2					
Fundão Eixo 1 - Fase 1	Execução			jun-16	dez-16	
Nova Barragem Santarém	Execução			jul-16	dez-16	
Alteamento do Dique S3 - Fase 1	Encerramento			mar-16	abr-16	
Extravador da Barragem Santarém	Encerramento			jan-16	abr-16	
Alteamento do Dique S3 - Fase 2	FEL3			jun-16	out-16	
Dragagem dique S3	FEL3			jul-16	out-16	
Manejo de águas superficiais	FEL1					
Fundão Eixo 1 - Fase 2	FEL1					

■ Iniciada
 ■ Não iniciada
 ■ Concluída
 ■ Encerrada

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Iniciada a construção do dreno de fundo e contratada a empresa para desenvolvimento da engenharia executiva e fabricação dos pré-moldados do canal operacional da Nova Barragem de Santarém.
- Concluída a ensecadeira principal do Eixo 1 - Fase 1.
- Iniciado desenvolvimento da engenharia executiva para o alteamento do dique S3.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Início do aterro do maciço do Eixo 1 - Fase 1.
- Início do aterro do maciço e da montagem do canal operacional em pré-moldado da nova Barragem de Santarém.
- Contratação e início da mobilização da dragagem do dique S3.

RESULTADOS

- Realizada limpeza de aproximadamente 160 mil m³ de fundação em Santarém e 390 mil m³ no Eixo 1 de Fundão



Visão Geral – Nova Barragem Santarém



Ensecadeira Principal – Eixo 1

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Emissão da documentação necessária para liberação ambiental, esta documentação está em análise pelo setor jurídico da Samarco
- Conclusão das investigações preliminares de subsolo
- Emissão das locações de sondagem
- Contratada a empresa que realizará a sondagem
- Início do processo de suprimentos dos materiais dos diques

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Conclusão do processo de suprimento dos materiais dos diques
- Contratação da execução dos diques
- Início da execução dos diques
- Conclusão do licenciamento ambiental
- Conclusão da negociação com os proprietários na região do dique 3
- Liberação com o proprietário da região do dique 2
- Início dos estudos das áreas de disposição final

RESULTADOS

- Retenção de sedimentos à montante do Rio do Carmo
- Redução da turbidez a jusante do Rio Gualaxo
- Ampliação das estruturas de contenção à montante do Rio Carmo

ESCOPO

Caberá à Fundação efetuar a revegetação inicial, emergencial e temporária, por gramíneas e leguminosas, visando a diminuição da erosão laminar e eólica, com extensão total de 800 ha (oitocentos hectares) e conclusão até o último dia útil de junho de 2016, de acordo com o Plano de Recuperação Ambiental aprovado pelos órgãos ambientais. Deverá, também, recuperar 2.000 ha (dois mil hectares) na área ambiental 1 nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, de acordo com o programa aprovado pelos órgãos ambientais

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	STATUS	DATA FIM
158	Revegetação inicial (800 ha)		30/jun/16
159	Recuperação de 2.000 ha		02/mar/20
159	Manutenção das áreas recuperadas		02/mar/26
160	Regularização/control de erosão dos rios Gualaxo, Carmo e Doce		29/dez/17

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Revegetação Emergencial	Execução				mai-16	jul-16
Tributários	Execução	jan-16	jan-16	jul-16	fev-17	fev-17
Recuperação das margens dos Rios (Gualaxo e Carmo)	FEL1	ago-16	set-16	set-16	ago-17	set-17

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Protocolado relatório com os resultados parciais, obtidos até o dia 17/06/2016
- Mapeamento detalhado das áreas que apresentam limitações / restrições técnicas para plantio
- Inclusão das áreas de plantio de 20 tributários no relatório
- Elaborado Plano de Ação para atendimento à meta de plantio de 800ha
- Negociação com proprietários para liberação de plantio com mix de sementes anuais sem gramíneas
- Reforço em irrigação no período seco
- Reuniões com as equipes de recuperação dos tributários e dos acessos para preservação do plantio onde é possível

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Protocolar o relatório final, com os resultados obtidos até o dia 18/07/2016
- Início do processo de contratação dos serviços de manutenção da revegetação
- Inserção das áreas dos outros tributários no relatório
- Cumprimento do Plano de Ação para atendimento à meta de 800 ha
- Reforço na irrigação no período seco
- Manter adubação e controle de formigas
- Ressemeio em áreas onde não houveram sucesso no plantio
- Reuniões com as equipes de recuperação dos tributários e dos acessos para preservação do plantio onde é possível

RESULTADOS

- Revegetação/plantio de 728 ha



- 728 hectares revegetados emergencialmente até o dia 30/06/16.
- 310 hectares de áreas com limitações/restrições técnicas para plantio.
- 72 hectares a serem plantados em julho.
- Total de áreas mapeadas: 1.110 ha (considerando áreas plantadas, a serem plantadas e com impossibilidade de plantio).
- Incorporação ao mix de 105 Kg de sementes de vegetação nativa coletados.



AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Início da recuperação dos seguintes tributários:
 - Gualaxo: 11, 34 e 49B
- Conclusão dos seguintes tributários:
 - Gualaxo: 03, 05, 23, 24, 37A, 39, 49B, 49F, 49G, 53
 - Carmo: 10

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Concluir a revisão dos contratos de prestação de serviço em andamento
- Iniciar as obras em seis tributários no Gualaxo e um do Carmo
- Concluir as obras em seis tributários do Gualaxo e um do Carmo

RESULTADOS

- Retenção de sedimentos à montante do Rio do Carmo (margens dos tributários)
- Redução da turbidez a jusante do Rio Gualaxo



TG 26



TG 51

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Continuidade dos estudos das áreas impactadas que sofrerão intervenções
- Reuniões de integração com as equipes de recuperação dos tributários e dos acessos

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Contratação da engenharia de recuperação
- Início da engenharia de recuperação
- Emissão dos escopos para contratação dos serviços
- Definição das equipes de supervisão de campo (Samarco)

RESULTADOS

- Recuperação das áreas impactadas nas margens dos rios
- Redução da turbidez a jusante do Rio Gualaxo

ESCOPO

A Fundação, a título compensatório, deverá recuperar APPs degradadas do Rio Doce e tributários definidos como fontes de abastecimento alternativas dos municípios e localidades incluídos na área ambiental 1 numa extensão de 40.000 ha em 10 anos; Da área prevista no caput para a recuperação de APPs degradadas, 10.000 ha deverão ser executado por meio de reflorestamento e 30.000 ha deverão ser executados por meio de regeneração

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
161	Recuperação das APPs degradadas no Rio Doce e tributários		02/mar/26
162	Produção de sementes/mudas de espécies nativas florestais		02/mar/26
162 § Inc	Manejo do solo		02/mar/26

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Recuperação de APP's, nascentes e implantação de CAR/PRA's	Definição do programa	Em planejamento
Recuperação de APP's e Controle de Erosão	Definição do programa	dez-16

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Recebimento de proposta técnica-comercial do IBIO contemplando a recuperação de APPs (cláusula 161), nascentes (cláusula 163) e implantação do CAR e dos PRAs (cláusula 183), revisada conforme solicitado após avaliações da Samarco, Vale e BHP.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Submissão da proposta do IBIO para aprovação do Subcomitê Socioambiental

RESULTADOS

- Terceira versão de proposta técnica-comercial para recuperação das APPs

ESCOPO

Caberá à Fundação, a título compensatório, recuperar 5.000 (cinco mil) nascentes, a serem definidas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Doce (CBH-Doce), com a recuperação de 500 (quinhentas) nascentes por ano, a contar da assinatura deste acordo, em um período máximo de 10 (dez) anos, conforme estabelecido no Plano Integrado de Recursos Hídricos do CBH-Doce

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
163	Recuperação de cinco mil nascentes	02/mar/26

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Recuperação de nascentes	Definição do programa	dez-16

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Recebimento de proposta técnica-comercial do IBIO contemplando a recuperação de APPs (cláusula 161), nascentes (cláusula 163) e implantação do CAR e dos PRAs (cláusula 183), revisada conforme solicitado após avaliações da Samarco, Vale e BHP.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Submissão da proposta do IBIO para aprovação do Subcomitê Socioambiental

RESULTADOS

- Terceira versão de proposta técnica-comercial para recuperação das APPs

ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, incluindo:

- a) estudo populacional da ictiofauna de água doce da calha e tributários do Rio Doce na área ambiental 1, o qual deverá ser apresentado até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO;
- b) processo de avaliação do estado de conservação das espécies de peixes nativas da Bacia do Rio Doce na área ambiental 1, o qual deverá ser apresentado até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO; e
- c) medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática da Bacia do Rio Doce na área ambiental 1, conforme resultados dos estudos indicados na letra b acima, as quais deverão ser apresentadas até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
164 a	Estudo populacional da ictiofauna	■	30/dez/16
164 b	Avaliação da conservação das espécies de peixes nativas	■	30/dez/16
164 c	Medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática	■	30/dez/16
165 Inc Ia	Proposta de estudo para avaliação da qual. da água	■	30/jun/16
165 Inc Ia	Proposta de estudo para avaliação da ecotoxicidade da água	■	30/jun/16
165 Inc Ib	Descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna	■	30/jun/16
165 Inc IIa	Avaliação do impacto agudo/crônico nas espécies e cadeia trófica	■	31/mai/17
165 Inc IIb	Avaliação do habitat de fundo marinho	■	31/mai/17
165 § 1º	Integração medidas de monitor. e parâmetros dos estudos da cláus. 165	■	
165 Inc III	Implementação e execução das medidas de monitoramento	■	30/jun/21

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
166	Apresentação das ações de contingência de monitor. da fauna aquática	31/jul/17
166	Manunção do monitoramento da fauna aquática	02/mar/21

PROJETOS PREVISTOS EM 2016		
Descrição	Fase	Def. programa
Zona Costeira	Definição do programa	jun-16
Monitoramento fauna aquática	Definição do programa	mai-17

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Cancelamento do Workshop
- Golder construiu uma proposta de plano de Conservação da Biodiversidade Aquática, para atender a cláusula 165 do acordo.
- Após revisão da Samarco e os acionistas, o documento foi protocolado ao ICMBio no dia 30/06/2016.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Aguardar posicionamento do ICMBio quanto a proposta apresentada. Caso seja necessário, revisões serão feitas.

RESULTADOS

- Atendendo ao Acordo foi entrega da proposta de plano de Conservação da Biodiversidade Aquática ao ICMBio, Cláusula 165;

ESCOPO

Caberá à Fundação, a título compensatório, efetuar a construção e o aparelhamento de 2 (dois) Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS), de acordo com Termo de Referência a ser emitido pelo IBAMA e a respectiva lista de equipamentos, na área ambiental 2, sendo uma unidade em Minas Gerais e outra no Espírito Santo, em áreas livres e desimpedidas para edificação indicadas pelo IBAMA;

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
167 § 1º	Construção e o aparelhamento de duas CETAS	■	02/mar/18
167 § 2º	Disposição de recursos para a manutenção operacional dos CETAS	■	01/mar/21

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Definição, em reunião com representantes da Samarco e acionistas, que esse programa será iniciado pela Fundação.

ESCOPO

A Fundação deverá apresentar, até o último dia útil de dezembro de 2016, um estudo para identificação e caracterização do impacto do evento, na área ambiental 1, sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção.
Até o último dia útil de dezembro de 2016 deverá ser apresentado um plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
168	Estudo do impacto sobre espécies terrestres ameaçadas de extinção		30/dez/16
168 § 1º	Plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre		30/dez/16
168 § 2º	Início da execução do plano de ação p/ conservação da fauna e flora		

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Estudo conservação fauna flora terrestre	Definição do programa	dez-16

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Decido em reuniões do subcomitê que esse programa irá iniciar na Fundação.

ESCOPO

Nos Municípios que tiveram localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada, a Fundação deverá construir sistemas alternativos de captação e melhoria das estações de tratamento de água para todas para as referidas localidades desses municípios que captam diretamente da calha do Rio Doce, utilizando a tecnologia apropriada, visando reduzir em 30% (trinta por cento) a dependência de abastecimento direto naquele rio, em relação aos níveis anteriores ao evento

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
171 § 1º	Levantamentos de campo, estudos de concepção e projetos básicos		02/mar/18
171 § 1º	Realização das obras dos sistemas de abastecimento de água		01/mar/21

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Adutora Governador Valadares	FEL2		dez-16			
Adutora Lagoa Nova	FEL3			jul-16		
Adutora Santa Maria	Execução				dez-16	
Adutora Pancas	FEL3			ago-16		
Adutora Lagoa do Limão	FEL1	Em planejamento				
Adutora Rio Guandú	FEL3			set-16		
Adutora Córrego Barroso	Execução				dez-16	
Adutora Córrego Santana	FEL1	Em planejamento				
Nova Estação de Tratamento de água de Galileia-MG	FEL3			abr-16		

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Perfuração de Poço em Alpercata	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Cachoeira Escura	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Ipaba	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Pedra Corrida	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em São Tomé do Rio Doce	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Itueta	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Marilândia	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Mascarenhas	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Santo Antonio do Rio Doce	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Regencia	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em São Vitor	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Senhora da Penha	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Tumiritinga	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Barreto	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Gesteira	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Camargos	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Pedras	Shaping					Em planejamento
Perfuração de Poço em Paracatu de Baixo	Shaping					Em planejamento

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

COLATINA:

- Adutora do Rio Santa Maria: Continuação do detalhamento de Engenharia da Estação de Bombeamento
- Adutora do Rio Pancas: Continuação do detalhamento de Engenharia

LINHARES

- Assinado o acordo de conciliação com o Município de Linhares

BAIXO GUANDU

- Continuação do detalhamento de Engenharia

RESPLENDOR

- Continuação do detalhamento de Engenharia da segunda etapa

GOVERNADOR VALADARES

- Realizada batimetria no Rio Suaçuí Grande e continuação da Engenharia Conceitual

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

COLATINA:

- Adutora do Rio Santa Maria: Contratação da Construção da estação de bombeamento
- Adutora do Rio Pancas: Continuação do detalhamento de Engenharia

LINHARES

- Emissão dos pedidos de compras de aquisição de materiais e equipamentos

BAIXO GUANDU

- Continuação do detalhamento de Engenharia

RESPLENDOR

- Início da Construção da Primeira etapa
- Continuação do detalhamento de Engenharia da segunda etapa

GOVERNADOR VALADARES

- Continuação da Engenharia Conceitual

RESULTADOS

LINHARES Assinado o acordo de conciliação com o Município de Linhares. Previsão de início das obras para primeira quinzena de agosto/16

ESCOPO

A Fundação deverá implantar medidas de educação ambiental, em parceria com as Prefeituras dos municípios localizados na área ambiental 1

O programa de educação ambiental deverá abranger, além dos demais conteúdos previstos em lei, informações referentes às emergências ambientais;

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
173 § 1º	Estudos para avaliar inclusão das cidades SC Escalvado e Rio Doce	■	02/set/16
173 § 2º	Diagnóstico das necessidades específicas das ações sist. emerg./alerta	■	02/set/16
173	Medidas de incremento da estrutura de apoio sist. emergência e alerta	■	02/mar/17
173	Manutenção da estrutura de apoio sist. emergência e alerta	■	02/mar/22
172 § 1º	Início da implantação das medidas de educação ambiental	■	29/ago/16
172 § 1º	Implantação de medidas de educação ambiental	■	29/ago/26

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Realização de Simulados Reais nas comunidades	Execução				jul-20	ago-20
Realização de Senso Populacional	Execução				jul-21	ago-21
Instalação de sirenes de emergência	Execução				dez-16	jan-17
Reestruturação da brigada para atendimento a emergência de barragens	Shaping			set-16	mar-17	mar-17
Apoio as defesas civis a jusante das barragens	Shaping			mar-17	jul-21	ago-21

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Equipe de manutenção para o sistema de sirenes de emergência	FEL3			ago-16	dez-21	dez-21
Restruturação das defesas civis a jusante das barragens	FEL3			ago-16	mar-17	mar-17
Educação ambiental nas comunidades das cidades às margens do Rio Doce	Shaping			dez-16	ago-26	set-26

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Reuniões com a equipe da área de Desenvolvimento Social e acionistas para definição da abordagem para desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental;
- Elaboração do escopo para contratação da fase inicial de Diagnóstico para mensuração de oportunidades para o programa de educação ambiental.
- Contratação de mão de obra, através de empresa já contratada (H3M) para intermediação do programa entre as áreas ambiental e social e execução do trabalho em campo

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Contratação do serviço de Diagnóstico para mensuração de oportunidades para o programa de educação ambiental.
- Realização do Workshop junto com representantes do Socioeconômico para identificação das interferências dos outros programas no PG034 e definição dos próximos passos.

RESULTADOS

- Escopo definido para contratação da fase inicial de Diagnóstico para mensuração de oportunidades para o programa de educação ambiental.

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Reunião com defesa civil estadual e federal para dimensionamento das defesas civis a jusante das barragens
- Kick Off com a fornecedora dos equipamentos de sirene e liberação para fabricação dos equipamentos.
- Instalação de abrigos para as sirenes fixas
- Aquisição de terreno para montagem das sirenes remotas
- Liberação para fabricação de 17 eletrocentros das sirenes remotas

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Instalação de 17 eletrocentros para as sirenes remotas.
- Instalação das sirenes fixas e remotas - previsão de entrega 30/08
- Estudo de reestruturação das defesas civis - prazo 02/SET
- Planejamento/realização de simulados reais - AGO/16

RESULTADOS

- Proposta técnica e comercial para contratação do estudo de reestruturação das defesas civis - contratação em andamento.
- 8 Abrigos instalados

ESCOPO

A Fundação deverá implantar um centro de informações técnicas da área ambiental 1, o qual concentrará informações ambientais relativas a essa área.

Deverão ser criadas e mantidas, ainda, 2 (duas) bases físicas regionais em Minas Gerais e 2 (duas) no Espírito Santo, em municípios não coincidentes com aquele que sediará o centro de informações técnicas, os com infraestrutura e equipamentos adequados a serem definidos pela Fundação, validados pelo Comitê Interfederativo, permanentemente interligadas ao centro de informações técnicas e localizadas no interior da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar à população quanto aos aspectos ambientais.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
174	Implantação de um centro de informações técnicas	■	30/dez/16
174 § 1º	Criação de bases regionais	■	30/dez/16
174 § 2º	Manutenção do centro de informação	■	02/mar/26
174 § 2º	Manutenção das bases físicas	■	02/mar/26

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Centros de Informação técnica	Shaping			ago-16	jan-17	fev-17

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Levada para apreciação proposta para que uma base regional seja em Linhares (ES).

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Proposta das instalações do centro técnico e bases regionais.

RESULTADOS

- Foi aprovado que a base regional do ES seja em Linhares.



ESCOPO

A Fundação deverá apresentar, até julho de 2016, para apreciação e aprovação dos órgãos ambientais, um programa de comunicação regional, nacional e internacional, por meio de sítio eletrônico em no mínimo três idiomas - inglês, português e espanhol - abrangendo as ações e programas desenvolvidos por força deste Acordo, o qual será mantido por 10 (dez) anos contados da assinatura deste Acordo

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
175	Apresentação de um Programa de Comunicação		31/jul/16
175	Manutenção do Programa de Comunicação		02/mar/26

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Comunicação - Plataforma digital	Shaping				out-16	nov-16

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Marca registrada no INPI
- Contratação da agência de comunicação digital (vencedora da concorrência) e início da construção do website da Fundação
- Definição da estratégia (inicial) de mídias sociais da Fundação
- Desenvolvido plano de comunicação para o período de transição
- Revisão do budget de Comunicação para a Fundação

AÇÕES EM ANDAMENTO / PRÓXIMO MÊS

- Desenvolvimento do Plano de comunicação para o lançamento e para a Fundação em si
- Definição da política de comunicação da Fundação
- Desenvolvimento do Manual de Marca da Fundação
- Apresentação do projeto do website para o CIF

RESULTADOS

- Marca registrada no INPI
- Definição da estratégia (inicial) de mídias sociais da Fundação
- Contratação da agência de comunicação digital (vencedora da concorrência) e início da construção do website da Fundação
- Definido budget de Comunicação para a Fundação

ESCOPO

A Fundação deverá apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco diretamente afetados pelo evento que possam impactar na Bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos..

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
176 § Inc	Estudo para identificação de riscos ambientais dos ativos da Samarco		02/mar/17
176 § Inc	Revisão do estudo de riscos ambientais dos ativos da Samarco		

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Gestão riscos ambientais	Definição do programa	mar-17

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Recebimento de resposta à consulta ao jurídico quanto a definição de quais ativos devem ser considerados na avaliação de riscos.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Verificação/definição de necessidade de contratação de empresa para validação dos estudos de riscos.

ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver e implantar um programa de monitoramento quali-quantitativo sistemático (PMQQS) de água e sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos na área ambiental 1, de acordo com o estudo, para definição e instalação de uma rede de monitoramento constituída por equipamentos automatizados, coleta de amostras de águas e sedimentos e ensaios de laboratório, até dezembro de 2016, aprovado pelos órgãos de gestão de recursos hídricos e pelos órgãos ambientais

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
177 § 1º	Programa de monitoramento de água e sedimentos		31/dez/16
177 § 1º	Implantação de rede de monitoramento de água e sedimentos		31/jul/17
178	Implementar plano de monitoramento quali-quantitativo das águas do Rio Doce seus tributários em função das intervenções		
180	Estudo de identificação de áreas de irrigação ao longo do Rio Doce		31/dez/16

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Monitoramento Hídrico	Shaping				mar-31	abr-31
Identificação de áreas de irrigação ao longo do Rio Doce	Shaping	jun-16	out-16	dez-16	dez-17	fev-18

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Qualidade da água e sedimentação	Definição do programa	jul-16

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Entrega do relatório atualizado dos resultados da zona costeira aos órgãos (Golder);
- Envio do relatório ao SEMAM/ES com os resultados de balneabilidade;
- Início do monitoramento dos Rios Guaxindiba e Sahy;
- Monitoramento de turbidez e Sólidos Suspensos em Candonga;
- Treinamento de Segurança com as equipes do monitoramento hídrico;
- Finalização da concorrência do monitoramento marinho;
- Recebimento de 3293 laudos;
- Recebimento e revisão das propostas técnicas do estudo de identificação das áreas de irrigação ao longo dos cursos d'água afetados.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

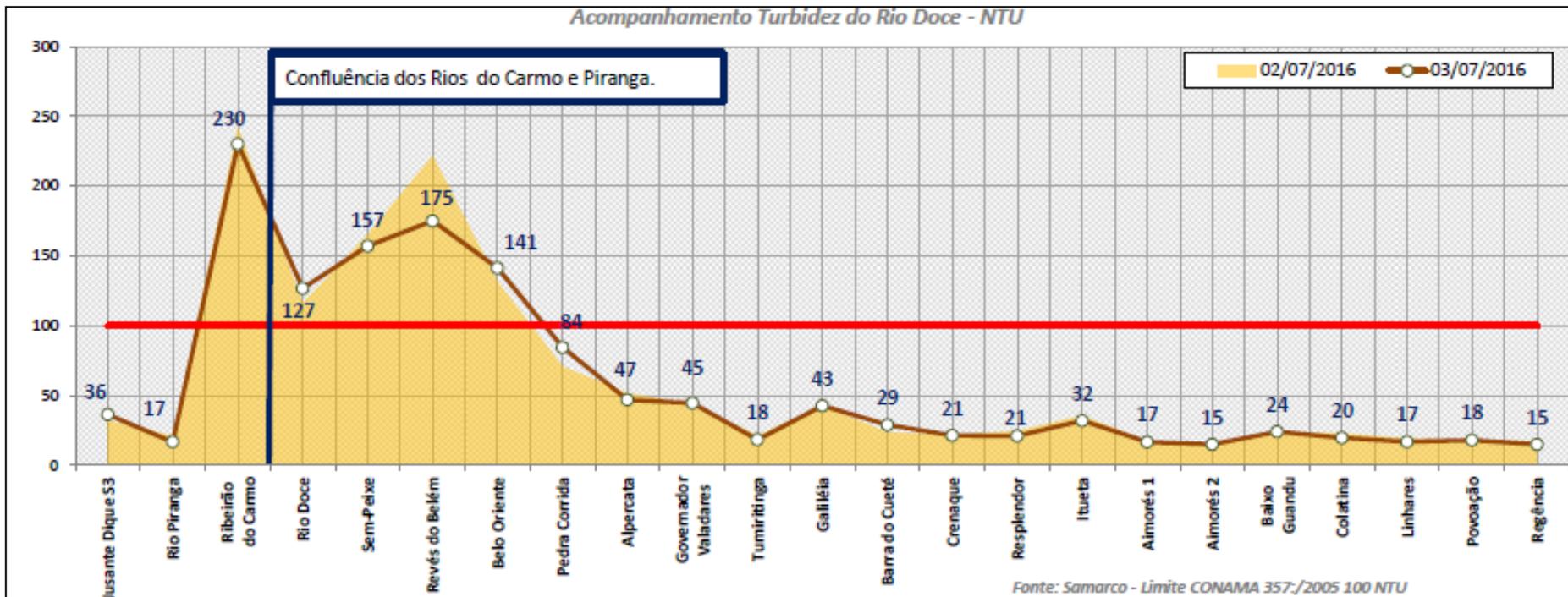
- Monitoramento de Turbidez e Sólidos Suspensos em Candongas;
- Primeira reunião mensal de segurança com os laboratórios contratados;
- Revisão do plano de monitoramento de água e sedimentos de longo prazo proposto pela Golder;
- Entrega do relatório de atualização da qualidade da água e sedimentos na zona costeira;
- Finalização do processo de contratação e início das atividades do estudo de identificação das áreas de irrigação ao longo dos cursos afetados

RESULTADOS

- A turbidez da água continua apresentando valores semelhantes ao histórico no trecho entre Governador Valadares e a foz, indicando uma estabilidade e patamares abaixo de 100 NTU;
- Em relação a qualidade da água do rio Doce, a mesma evidencia melhoras e encontra-se dentro das referências históricas em sua maior parte. Houve um avanço considerável do uso da água para fins de irrigação no trecho situado entre Governador Valares e a foz;
- Os resultados das análises realizadas do monitoramento marinho indicam que a qualidade da água, para os parâmetros de interesse (Fe, Al, Cor, NTU, P), continua a seguir uma tendência global de redução.

Acompanhamento Turbidez do Rio Doce - NTU

Fonte: Relatório enviado diariamente ao IBAMA/CCRM



Fonte:
IGAM 1997 à 2015

RIO DOCE	MÉDIA	MÁXIMA	RIO DO CARMO	MÉDIA	MÁXIMA
Chuvoso	94	955	Chuvoso	56	418
Seco	38	604	Seco	59	744

ESCOPO

Caberá à Fundação apoiar e dar suporte técnico para o cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRA).

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
183 § 1º	Fomento à implantação do CAR e dos PRAs ■	02/mar/26

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	Def. programa
Implantação do CAR e dos PRA's	Definição do programa	dez-16

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Recebimento de proposta técnica-comercial do IBIO contemplando a recuperação de APPs (cláusula 161), nascentes (cláusula 163) e implantação do CAR e dos PRAs (cláusula 183), revisada conforme solicitado após avaliações da Samarco, Vale e BHP.

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Submissão da proposta do IBIO para aprovação do Subcomitê Socioambiental

RESULTADOS

- Terceira versão de proposta técnica-comercial para recuperação das APPs

ESCOPO

A Fundação deverá dotar os projetos socioambientais/socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados, definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Acordo.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
144 § 2º	Início do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioeconômicos		02/set/16
144	Execução do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioeconômico		02/mar/31
184 § 2º	Início do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioambiental		02/set/16
184	Execução do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioambiental		02/mar/31

PROJETOS PREVISTOS EM 2016

Descrição	Fase	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Estruturação e implementação de sistemas de gestão de programas	Execução				jun-16	

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS

- Avanço na definição dos programas com definição detalhada dos projetos, requisitos, indicadores, metas e condições de sucesso/encerramento
- Avanço na formatação de novos projetos e do planejamento dos projetos iniciados quanto a escopo, prazo e custo
- Definição e aprovação da implementação do sistema informatizado
- Elaboração de manual de gestão de programas e projetos da Fundação e os templates associados

AÇÕES PRÓXIMO MÊS

- Finalização do planejamento para conclusão da fase de definição dos programas e início da validação destas definições pelas câmaras técnicas
- Continuidade na formatação de novos projetos e do planejamento dos projetos iniciados quanto a escopo, prazo e custo
- Desenvolvimento e início da implantação do sistema informatizado para gestão dos projetos

RESULTADOS

- Definição parcial dos programas
- Identificação e planejamento parcial dos projetos
- Estrutura de controle de custos e orçamento definida
- Governança e metodologias de gestão de programas e projetos definidas, mas ainda não validadas com a liderança da Fundação.